

Sumário

IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE ENSINO .Erro! Indicador não definido.	
APRESENTAÇÃO.....	2
HISTÓRICO INSTITUCIONAL	5
I - EXPLICAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE ESCOLAR	6
1.1. Amparo Legal.....	6
1.2. Oferta de Ensino	7
1.3. Composição da Estrutura Profissional	7
1.4. Condições Físicas da Instituição.....	10
1.5. Condições Ambientais da Instituição	12
1.6. Gestão Escolar – Articulação da Instituição com a Comunidade.....	13
II - FILOSOFIA E OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS	15
2.1. Fundamentação Teórica.....	15
2.2. Princípios Filosóficos	25
2.3. Dimensões Complementares do Projeto Educativo.....	27
2.3.1. Espaço Escola e Sujeitos da Educação	32
2.3.2. Linguagem e Tecnologia	36
III - DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA	39
IV - DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL	45
V - A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS	47
VI - DA MISSÃO, DA VISÃO, DOS VALORES, DOS PRINCÍPIOS E DOS OBJETIVOS	48
6.1. Da Missão	48
6.2. Da Visão	48
6.3. Dos Valores	48
6.4. Dos Princípios	49
6.5. Dos Objetivos	50
VII – DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNDAMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS	52
7.1. Conteúdo.....	52
7.2. Currículo.....	53
7.2.1. Os Componentes Curriculares	57
7.2.2. Planejamento Curricular	59
7.2.3. Aprendizagem.....	59
7.3. Encaminhamento Metodológico.....	61
7.4. Avaliação	63
7.4.1. A Avaliação como instrumento	66
7.5. Classificação e Reclassificação	71
7.6. Progressão Parcial	71
VIII - APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA	72
IX - A DISCIPLINA ESCOLAR	73
X - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	75
XI – CONSIDERAÇÕES FINAIS	75

COLÉGIO SABER

APRESENTAÇÃO

A atual conjuntura mundial aponta para a necessidade de uma educação voltada para a cidadania que ofereça aos alunos conhecimentos indispensáveis para compreender os avanços das pesquisas científicas e tecnológicas, relacionando-os à sua vida cotidiana e compreendendo as dinâmicas sociais num mundo em acelerado processo de transformação. Outro desafio, e mais impactante no processo educacional é redimensionar o papel da escola enquanto o que é importante que a instituição ofereça no processo ensino-aprendizagem como ferramenta útil dentro do mundo em que o egresso será introduzido. Questionar o carácter conteudista da estrutura curricular brasileira é questão primordial quando se pensa um novo ensino médio. Algumas questões não podem ser evitadas: como reorganizar as ciências clássicas de maneira a atualizá-las às necessidades da sociedade contemporânea? Até que ponto o carácter universalista da escola pode ser alvejado sem depreciação de seu papel de “apresentar o todo” para que as diferentes capacidades possam ser descobertas, em si, pelo(a) aluno(a)? Qual o papel do(a) professor(a) dentro do “novo” processo educacional, levando em conta que o conhecimento agora, na era digital, não é de sua exclusividade? O que deve entrar neste novo currículo como ferramenta fundamental no processo de formação do(a) educando(a) para o universo social e profissional? Como tornar a educação atrativa-utilitária aos(às) jovens? Enfim, românticos a parte, o educador precisa entender que a Educação é um processo orgânico e líquido (Bauman, 2009), assim como as relações sociais pós-modernas (Giddens, 2006).

Historicamente, a escola tem sido vista como um caminho para a inserção do indivíduo na sociedade. Porém, apesar dos anseios e desejos da população, ela ainda tem se apresentado elitista, classista, e excludente. Aliado ao processo excludente da escola via reprovação, há outro processo tão perverso quanto o primeiro: a evasão escolar. Apesar dos esforços dos últimos governos, estima-se que cerca de 2,4 milhões de crianças

COLÉGIO SABER

entre sete e 14 anos continuam fora da escola ou porque não tiveram acesso ou porque dela foram excluídos, após sucessivas reprovações.

Contraditoriamente, sabe-se que a escolaridade é um indicador fundamental para a inserção do(a) jovem na força de trabalho, pois a produtividade dos sistemas econômicos está intimamente associada ao grau de escolaridade. Segundo o PNDA(1997), de cada três integrantes da população economicamente ativa, dois não completaram as oito séries do ensino fundamental. Do total de alunos(as) matriculados no ensino fundamental, somente 22% conclui os estudos. A média de permanência na escola de um aluno(a) que conclui o 9º ano é de 12 anos.

Em artigo para o livro “Globalização, Tecnologia e Emprego”, Milan Brahmbhatt, do Banco Mundial, coloca a política educacional entre um dos quatro requisitos fundamentais para as nações terem condições de competir num mercado mundial cada vez mais agressivo. Termina afirmando que o Brasil, para concorrer com o mercado, precisa, com urgência, elevar a escolaridade de seus futuros trabalhadores. Porém, ainda temos que vencer muitas barreiras para a universalização da escola básica e uma delas e talvez a mais problemática seja a reprovação.

Diante desse contexto, há necessidade de ofertar um ensino baseado nos princípios da flexibilidade, da permanência, da adaptação, da habilidade de análise e síntese, da leitura de sinais e na agilidade das tomadas de decisões. Para possibilitar a desenvoltura dessas habilidades e competências o desenvolvimento de atividades interdisciplinares e contextualizadas devem ser instrumentos presentes em todo fazer pedagógico.

O Projeto Político Pedagógico, centro da comunidade escolar, orienta e coordena todo trabalho do Colégio Saber servindo de instrumento clarificador para a ação educativa da escola em sua totalidade, desde a organização da sala de aula até outras atividades, tanto pedagógicas como administrativas. O Projeto Político Pedagógico estimula a reflexão crítica e propositiva na execução e na avaliação do fazer pedagógico da instituição. Também “evidencia o papel de indicador de opções políticas, sociais, culturais, educacionais, e a função da educação, na sua relação com um projeto de Nação tendo como referência os objetivos constitucionais, fundamentando-se

COLÉGIO SABER

na cidadania e na dignidade da pessoa, o que pressupõe igualdade, liberdade, pluralidade, diversidade, respeito, justiça social, solidariedade e sustentabilidade.” (Resolução CNE/CEB 4/2010)

Visando ao desenvolvimento tecnológico, sociocultural e de linguagem a legislação em vigor propõe um currículo que se fundamenta no desenvolvimento dos valores estéticos, políticos e éticos, estimulando à sensibilidade, a criatividade, a afetividade e o respeito às diferenças.

A importância em considerar o indivíduo que já traz o conhecimento e experiências de seu mundo cotidiano e chega até a Instituição Escola para sistematizar o conhecimento historicamente acumulado deve ser o ponto de partida para o início da formalização do processo do ensino e da aprendizagem auxiliando o(a) educando(a) na construção de sua identidade e o exercício da cidadania.

O Projeto Político Pedagógico do Colégio Saber apresenta a identidade, os princípios, a finalidade, os critérios educativos e a estrutura organizacional e curricular desta unidade educativa integrante do Sistema Estadual de Ensino. Seu projeto considera o ser humano um ser livre e responsável, solidário, transcendente, sujeito do seu próprio processo ensino aprendizagem e protagonista na construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Nesse sentido educar:

- é essencialmente, promover o ser humano para que, seja, como indivíduo e membro da comunidade, responsável e generoso;
- é propiciar o desenvolvimento de suas potencialidades, facilitando a ação e permitindo a sua atuação transformadora na sociedade, contra as desigualdades sociais, a competição e o individualismo.

A perspectiva é de uma aprendizagem permanente, de uma formação continuada, considerando como elemento central dessa formação a construção da cidadania em função dos processos sociais que se modificam. Priorizam-se a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico. O projeto pedagógico está pautado na concepção filosófica e educacional do homem como ser social sistematizando e socializando o saber científico e filosófico.

O projeto está norteado por uma visão humanística do ser humano e do mundo e segue as determinações contidas na Lei de Diretrizes e Bases da

COLÉGIO SABER

Educação Nacional – LDBEN nº 9394/96, nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica, Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio e Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação de Jovens e Adultos.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

O Colégio Saber – Ensino Médio Regular e Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, está situado na cidade de Curitiba, Capital do Estado do Paraná, à Rua Barão do Rio Branco, 623 loja1, no centro da cidade.

O Colégio Saber está requerendo autorização para implantação do Ensino Médio Regular e Educação de Jovens e Adultos. Neste contexto o mesmo vem cumprir o seu papel de proporcionar uma educação de qualidade para todos os alunos matriculados, comprometendo-se com a formação humana e com o acesso à cultura geral de forma que participem política e produtivamente das relações sociais, desenvolvendo o comportamento ético e também o compromisso político, buscando durante todo o tempo escolar exercitar sua autonomia intelectual e moral.

Diante disso, o Colégio Saber compreende uma sociedade, na qual estão inseridos alunos(a) jovens, adultos(as), empregados(as) e desempregados(as), na busca de novas opções para sua vida, necessitando para isto dar continuidade aos seus estudos com isso esta Instituição vem cumprir seu papel de proporcionar uma educação de qualidade de ensino aos que a ele não tiveram acesso e a possibilidade de conclusão de seus estudos.

COLÉGIO SABER

I - EXPLICAÇÃO SOBRE A ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE ESCOLAR

1.1. Amparo Legal

O Colégio Saber, uma instituição educacional de direito privado tem por objetivo principal ministrar educação formal, de acordo com as seguintes leis vigentes:

- A Constituição Federal;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN – de Nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996;
- O Estatuto da Criança e do Adolescente - Lei de Nº 8.069, de 13 de julho de 1990;
- Plano Nacional de Educação;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica;
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos;
- Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- Diretrizes Nacionais da Educação Especial na Educação Básica;
- Deliberação nº 07/99 – CEE/PR - Normas Gerais para Avaliação do Aproveitamento Escolar, Recuperação de Estudos e Promoção de Alunos, do Sistema Estadual de Ensino, em Nível do Ensino Fundamental e Médio;
- Deliberação nº 14/99 – CEE/PR– Indicadores para elaboração da proposta pedagógica dos estabelecimentos de ensino da Educação Básica em suas diferentes modalidades;
- Deliberação nº 09/2001 – CEE/PR - Matrícula de ingresso, por transferência e em regime de progressão parcial; o aproveitamento de estudos; a classificação e a reclassificação; as adaptações; a revalidação e equivalência de estudos feitos no exterior e regularização de vida escolar em estabelecimentos que ofertem Ensino Fundamental e Médio nas suas diferentes modalidades;

COLÉGIO SABER

- Deliberação nº 02/03 – CEE/PR - Normas para a Educação Especial, modalidade da Educação Básica para alunos com necessidades educacionais especiais, no Sistema de Ensino do Estado do Paraná;
- Deliberação nº 04/2006 – CEE/PR– Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro Brasileira e Africana;
- Deliberação nº 07/2006 de– Inclusão dos Conteúdos de História do Paraná no Currículo da Educação Básica;
- Deliberação N.º 04/06 - Normas Complementares às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.
- Deliberação nº 05/10 – Sobre a Educação de Jovens e Adultos.

E amparada na legislação educacional brasileira, com as normatizações do Conselho Estadual de Educação do Estado do Paraná.

1.2.Oferta de Ensino

O Colégio Saber atende alunos(as)do Ensino Médio e do Médio – Educação de Jovens e Adultos conforme determina a legislação em vigor.

O Colégio Saber oferece serviços educacionais para seus(suas) alunos(as) em meio período, tarde ou noite, matriculados(as) para o currículo obrigatório da Educação Básica.

As famílias são convidadas a participarem de reuniões sobre o funcionamento da escola e encontros individuais sobre o desenvolvimento da aprendizagem de cada(a) aluno(a).

1.3.Composição da Estrutura Profissional

O Colégio Saber conta com profissionais capacitados(as) e habilitados(as) para compor sua estrutura que está organizada em:

Direção Geral

A Direção Geral tem natureza deliberativa, consultiva e fiscal, tendo como principal atribuição o acompanhamento do Projeto Político Pedagógico

COLÉGIO SABER

do Colégio Saber, além de promover a articulação entre os segmentos da Instituição, a fim de garantir o cumprimento das funções da Instituição junto à Comunidade Escolar.

A Direção Geral é designada por ato da Diretoria Geral da Mantenedora. O titular da Direção Geral preenche as exigências legais estabelecidas pela legislação educacional em vigor.

Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica tem por finalidade planejar, coordenar, supervisionar e avaliar constantemente as atividades de natureza didático-pedagógica da Instituição, centrada sobre o valor da pessoa do(a) educando(a) e sua formação integral de acordo com o Projeto Político Pedagógico. Visa assegurar o processo educativo global, a parte intelectual e o enriquecimento aliando a teoria com a prática.

A Coordenação Pedagógica é subordinada diretamente à Direção Geral e atua no processo educacional de forma dinâmica e contínua, através de um trabalho integrado com a família, corpo docente e outros profissionais da escola. A Coordenadora Pedagógica trabalha com o(a) educando(a) com a finalidade de orientá-lo(a) na sua formação integral, levando-o(a) ao conhecimento de si mesmo(a), de suas capacidades e dificuldades, analisando o(a) aluno(a) como um ser global que deve desenvolver-se harmoniosa e equilibradamente nos aspectos intelectual, físico, social, moral, político e educacional. Também desenvolve as funções de: assessoria, acompanhamento, avaliação e controle das ações escolares. Através da ação-reflexão-ação e do compromisso pelo estudo constante buscará a compreensão dos fenômenos pedagógicos e administrativos e de sua interdependência. Caberá à Coordenadora garantir a unidade de planejamento pedagógico e a eficácia de sua execução, proporcionando condições para participação efetiva de todo o corpo docente, unificando-o em torno dos objetivos da escola.

Corpo Docente

O Corpo Docente é formado por profissionais habilitados(as), que desenvolvem uma prática escolar intencional e sistemática, possibilitam ao(à)

COLÉGIO SABER

aluno(a) o domínio do saber elaborado tornando-o(a) apto(a) a participar do processo de transformação da sociedade e da prática da cidadania.

Conselho de Classe

O Conselho de Classe é o órgão consultivo, normativo e deliberativo em assuntos didático-pedagógicos e disciplinares, com objetivo de avaliar o processo ensino-aprendizagem, propondo procedimentos adequados a cada caso. O Conselho tem por finalidade colocar em comum para todos os membros da comunidade educativa as observações e estudos do corpo docente a respeito dos(as) alunos(as), quer em plano coletivo, quer em plano individual, para obtenção de maior coesão da ação educativa e conseqüentemente do aproveitamento escolar.

Equipe Administrativa

A Equipe Administrativa do Colégio Saber é composta pela: Secretaria e Equipe Auxiliar de Serviços.

A Secretaria é órgão de apoio, coordenação e supervisão dos serviços educacionais, além de prestar assessoramento à Direção Geral e demais setores, no âmbito de suas funções e está subordinada diretamente à Direção Geral.

A Secretaria tem como responsável um(a) Secretário(a) , legalmente habilitado(a) e devidamente investido(a) no cargo, por indicação da Direção Geral em entendimento com a Entidade Mantenedora. À Secretaria compete as atribuições que lhe são peculiares, assegurando a legalidade e a autenticidade dos documentos e arquivos escolares, com estrita observância das normas legais.

O Setor de Tesouraria (também exercido pela secretaria da Escola) é responsável pelo planejamento e controle financeiro e contábil da Mantenedora e da Instituição, e será exercido por profissional capacitado(a) e legalmente habilitado(a) para o exercício da função, subordinado à Direção Geral da escola e à Direção Geral da Mantenedora.

A Equipe Auxiliar de Serviços é responsável pelas atividades de natureza operacional e constitui a infraestrutura de trabalho da escola compreendendo servente e inspetoria de alunos(as).

COLÉGIO SABER

A servente deve efetuar a limpeza e manter em ordem os locais de trabalhos da escola, seus móveis, utensílios e instalações, coletando o lixo de todos os ambientes da Instituição, dando-lhe o devido destino, conforme exigência sanitária. A ela compete o controle dos estoques de material de conservação e limpeza, requisitando o que for necessário de reposição de produtos. Auxilia na vigilância da movimentação dos(as) alunos(as) em horários de recreio, de início e de término dos períodos, mantendo a ordem e a segurança.

A inspetoria de alunos atende nos horários de entrada, saída, recreios e outros períodos em que não houver assistência dos(as) professores(as), efetua a vistoria nos banheiros e percorre as dependências da escola, observando as ocorrências e comunicando à Coordenação pedagógica. Auxilia no controle da presença ou ausência de professores (as) em sala de aula.

Também efetua levantamentos quanto à eventual necessidade de manutenção ou reparos nas instalações escolares. Controla o trânsito das ruas próximas à Instituição para travessia segura de alunos(as) e pais ou responsáveis e observa o cumprimento das normas de trânsito pelos pais ou responsáveis, nos horários de entrada e saída das aulas.

1.4. Condições Físicas da Instituição

A estrutura escolar é composta de diferentes ambientes destacando que todos são compatíveis com as modalidades atendidas em consonância com o Projeto Político Pedagógico: salas de aula específicas - ambiente para o Ensino Médio. A proposta do Colégio Saber é criar um ambiente interacionista, com mesas coletivas e salas laboratório, para que acima de tudo o conhecimento venha a partir da empiria; da experiência coletiva do grupo onde o(a) professor(a) se apresenta como um condutor da atividade científica.

A Arquitetura, o espaço, o habitat, o ambiente vão muito além de suas dimensões físicas. São acima de tudo produtos de relações sociais. Em se tratando da educação, a arquitetura e os espaços funcionam como um “terceiro educador”: há um currículo em atuação; por eles circulam conteúdos, significados, culturas; eles ensinam algo; contém um conjunto organizado de estratégias de ensinar, de regras a seguir, de modos de viver e de agir. Nesses espaços sujeitos são forjados, suas posições e os modos de ser sujeito, mais

COLÉGIO SABER

do que isso nesses espaços são criadas “múltiplas inteligências coletivas” (Lévy, 1998). Levar isso em consideração significa olhar para a arquitetura e os espaços escolares de uma forma mais ampla e complexa. Por isso, esses aspectos merecem atenção no Projeto Político Pedagógico. Os espaços pedagógicos e a arquitetura educativa articulam forma e conteúdo, sempre no sentido de produzirem significados e identidades. Por esse motivo esses espaços podem ser considerados como linguagens educacionais. É importante forma de ver, dizer, narrar e significar tudo o que atravessa o universo escolar. O desafio é o espaço pedagógico a serviço de uma educação que reconhece a importância das diferenças, da autonomia, porém às entrelaça, conecta como complementares no processo de aprendizagem e ação. Não obstante, esteja a serviço das aprendizagens cognitivas, culturais, éticas, políticas e solidárias.

A composição dos espaços e da arquitetura constitui diferentes temporalidades e diferentes espacialidades, que apontam para o caráter dinâmico da ação educativa.

A arquitetura e os espaços abrangem estrutura física, localização, organização, distribuição e arranjos dos seus elementos estabelecendo as relações entre si. A variedade e qualidade dos materiais, as linguagens estética, a ética, a solidariedade, acessibilidade, multifuncionalidade, a segurança, os interesses, os significados e o respeito às culturas que ali transitam.

Nesse sentido a ambientação das salas promove-as a mais do que um espaço de convívio, mas a uma tecnologia específica que oferece as ferramentas e amplia o foco na discussão do objeto proposto; ultrapassa a barreira do aprendizado teórico e chega à práxis em si. Ali mais do que o ensino formal acontece à vivência. A arquitetura e os espaços não são neutros. São espaços pedagógicos todos aqueles espaços por onde os(as) educandos(as) circulam e que podem se constituir em lugar de ensino aprendizagem segundo a intencionalidade dos sujeitos envolvidos.

Eles sempre dizem algo. Dinâmicos, estão sempre se transformando, se recriando, ganhando outros e novos sentidos à medida que os grupos sociais que ali se estabelecem também vão se modificando.

COLÉGIO SABER

Demonstrativo dos Espaços destinados à/ao/aos:

- Direção Geral;
- Equipe Pedagógica;
- Sala dos Professores;
- Secretaria;
- Biblioteca;
- Laboratórios de: Biologia, Química, Física e Informática;
- Arquivo Ativo;
- Arquivo Inativo;
- Sanitários Masculinos;
- Sanitários Femininos;
- Cantina;
- Área de Lazer.

1.5. Condições Ambientais da Instituição

O Colégio Saber tem como missão, oferecer um ensino de excelência à comunidade de Curitiba e Região. Está organizado a partir de uma proposta de ensino diferenciada e inovadora. Suas ações visam proporcionar um ambiente favorável à aprendizagem significativa, com vistas à preparação de estudantes éticos e competentes para se inserir de maneira positiva e inovadora na sociedade à qual estão inseridos. Está situado no Centro da cidade, em localização de acesso e deslocamento facilitado, por estar próximo a pontos de chegada de transporte coletivo de todas as regiões de Curitiba e RMC. Além de oferecer um ensino de qualidade na região central da cidade, nos períodos da tarde e da noite. Por este motivo sua clientela se caracteriza por, além de moradores(as) dos bairros próximos e de municípios da região metropolitana de Curitiba, trabalhadores(as) do comércio da região central. Sua clientela se caracteriza, na maioria por estudantes de classe média que não concluíram os estudos na idade normal – por motivos de reprovação, desistência ou dificuldades em outras Instituições de Ensino; ou por Jovens e Adultos que

COLÉGIO SABER

trabalham no período diurno e buscam concluir seus estudos no período da noite. O Colégio Saber acredita no cidadão em potencial existente em cada um dos “excluídos” pela escola tradicional e vê nessa diversidade um imenso carácter inovador, que nosso sistema educacional tanto se bate em trabalhar.

1.6. Gestão Escolar – Articulação da Instituição com a Comunidade

O Colégio Saber propõe a participação ativa dos pais ou responsáveis, alunos(as), professores(as) e funcionários(as) em eventos, socializações culturais, filantrópicas, datas comemorativas, eventos esses sempre voltados para o desenvolvimento da solidariedade dos(as) alunos(as) e familiares. A criação do sentimento cívico e do entendimento do que este civismo representa constitui um dos pilares da proposta pedagógica do Colégio saber

A gestão escolar abrange e integra os aspectos político, administrativo, financeiro, pedagógico implicados na efetivação da missão educativa. Considerando as especificidades e a interligação desses aspectos a Instituição adotou um modelo de gestão que engloba procedimentos da gestão estratégica e da gestão compartilhada.

Quando inserido em uma comunidade Heterogênea, pelos aspectos de sua localização e clientela o Colégio, não só tem a função de nortear os jovens como também de convidá-los a trazer sua comunidade a participar e formar-se; este é o objetivo do Colégio Saber: interagir com a sociedade com um todo, conhecer suas características e diferenças, apresentar aos seus alunos uma visão para além de seus microuniversos e contribuir para seu crescimento social.

Os aspectos administrativo e financeiro se valem especialmente das ferramentas do planejamento estratégico enquanto os aspectos políticos, pedagógicos se orientam mais pela gestão compartilhada e também pela gestão estratégica.

O apoio e a orientação dos pais ou responsáveis sempre foram fundamentais para o desenvolvimento do(a) adolescente, do(a) jovem não apenas nos estudos, mas também na própria vida. No caso de adultos, a relação da escola com a família também se mostra de grande importância para o processo educacional e de conclusão da Educação Básica.

COLÉGIO SABER

Percebe-se, porém, que a escola dos dias atuais vem tentando suprir a ausência ou a insegurança dos pais ou responsáveis diante de seu papel de formadores. No entanto, a escola não tem condições de fazer bem o seu papel e o da família. De acordo com Zagury, “a escola deve revitalizar a confiança da família no seu papel de formadora e trazê-la cada vez mais para dentro da instituição.(...) Novas informações chegam a todos muito rapidamente. O professor precisa se reciclar, tem responsabilidades profissionais e não pode arcar com tarefas que são prioritariamente da família.” (Zagury, in:Nova Escola, 2000, p.15)

Família e escola não podem estar dissociadas quando se pretende o desenvolvimento integral do(a) adolescente e do(a) jovem. Neste aspecto envolver os pais ou responsáveis de forma efetiva no trabalho da escola é uma grande meta que deverá ser atingida através de ações que possibilitem à troca, o apoio, a integração da Comunidade Escolar e o fortalecimento da família, que precisa ser preservada sob o risco de agravarem-se ainda mais os imensos problemas sociais vividos nos dias de hoje.

De acordo com Kramer (2001), os principais objetivos da interação escola-família são:

- propiciar o conhecimento dos pais ou responsáveis sobre o Projeto Político Pedagógico que está sendo desenvolvido, para que possam discuti-la com a equipe;
- possibilitar o conhecimento dos contextos de vida, os costumes e valores culturais de suas famílias e as diferenças ou semelhanças existentes entre elas e em relação ao projeto.

Faz-se necessário ressaltar que, no caso da Educação de Jovens Adultos esta interação não deve ser minimizada, a participação, mesmo que indireta, dos familiares nesta modalidade de Ensino é de suma importância para a conclusão da Educação Básica, para àqueles que não à concluíram em idade prevista.

Não poderíamos deixar de citar a influência do pensamento existencialista, predominante no século XX, para inserir nossa Instituição de Ensino. Entendendo o processo educacional como aquele que forma um indivíduo capaz de fazer escolhas dentro do mundo em que está inserido.

Anualmente, a Instituição promove avaliação interna no sentido de

COLÉGIO SABER

rever suas concepções e sua relação com as famílias, buscando adotar ações conscientes, diálogo constante e um trabalho conjunto em prol do desenvolvimento saudável de cada adolescente e do(a) jovem evitando a discriminação e a exclusão.

A gestão compartilhada promove a participação, a corresponsabilidade, o diálogo e a sinergia na tomada de decisões para planejar/significar/concretizar/avaliar o conjunto de políticas e práticas desenvolvidas pela, na e para a comunidade educativa.

II - FILOSOFIA E OS PRINCÍPIOS PEDAGÓGICOS

2.1. Fundamentação Teórica

Sociedade: pensar o que costumamos chamar de sociedade, de maneira onde a instituição escolar esteja presente se tornou algo, inexoravelmente novo para o século XXI, desta maneira é preciso delimitar o que chamamos de sociedade e social nos dias atuais.

Portanto, se os povos de todos os continentes se enfrentam, se provocam, se digladiam, ou pura e simplesmente se ignoram, é tempo de analisar onde erramos e porque erramos, mas principalmente as medidas que devemos tomar daqui para o futuro, se pretendermos um mundo melhor, mais humano, mais justo. Eis o princípio básico da formação da sociedade Aristotélica: a emancipação do todo a partir da valorização individual a partir do processo educacional.

A equipe escolar desta Instituição recebe, ao se integrar em seu quadro funcional, orientações e formação adequada para que os valores sociais como a ética e a moral sejam devidamente apreciados e, principalmente praticados pela comunidade, dentro e fora da escola.

Os(As) educandos(as) precisam estar aptos a entender que o desenvolvimento das sociedades não é apenas um processo de ocupação dos espaços físicos, mas que, acima de tudo, as relações da vida humana com o

COLÉGIO SABER

espaço geográfico, e a convivência do ser humano, devem ocorrer de forma harmônica e saudável.

A inércia do sistema educacional neste início de século se dá pelo fato da escola (ou a teoria de ensino) ter se afastado deste espaço de convívio geográfico; mas nossa equipe entende que este vácuo pode ser realocado desde que a Filosofia da Educação proposta pela escola pense o jovem e o adulto inserido nesta nova sociedade – rápida, líquida, heterogênea e sem um paradigma norteador (Bauman, 2004). O conhecimento escolar deve ser ferramenta que promova o educando a ação ética e cidadã, prática e inovadora; deve instrumentalizar o(a) aluno(a) para os desafios de seu tempo e não de um passado nostálgico. Cabe a “nova escola” romper com o paradigma estruturalista e enciclopédico; apresentar-se como espaço de criação e encontro de múltiplas visões de mundo (Santos, 1999) e trazer o jovem e o adulto para si, como meio, caminho indispensável, para a promoção social.

De nada adianta estudar os vários aspectos da sociedade humana, paranaense, brasileira ou mundial, tais como pirâmide etária, sexo, aspectos históricos e geográficos se, em primeiro lugar, não forem colocados os princípios da boa convivência, do respeito, da dignidade, do amor ao próximo. Como a massificação da população brasileira é intensa, tende-se a adotar opressão na imposição de ideologias. A globalização tenta a todo custo apagar culturas, impondo o imperialismo de países economicamente mais fortes.

A busca da identidade, substituída por parte dos(as) jovens e adolescentes pela ânsia de se integrar em algum grupo social, acaba sucumbindo ante a violência, ficando eles(elas) à margem do sistema. É preciso que a educação resgate o indivíduo revelando, através da aprendizagem, os valores que identifiquem os indivíduos consigo mesmo e com a sociedade, espaço de convivência.

A globalização precisa de indivíduos que se adaptem aos novos empreendimentos. Que tenham a capacidade de mobilização, respeito e responsabilidade e criatividade mediante novas situações.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação nacional de 1996 abriu espaço para que as instituições de ensino modernizassem suas grades curriculares, mas não deu o caminho para que as escolas o fizessem. A autonomia acabou por manter as escolas engessadas ao contínuo crescimento do conhecimento

COLÉGIO SABER

enciclopédico e a academia perdida em discussões etéreas e ideológicas acerca de uma sociedade fluida e pragmática. Nossa equipe escolar tem como motivação e objetivo pensar este novo ensino médio. A necessária mudança requer sacrifícios de velhos conceitos e paradigmas que para o sistema educacional ser tornaram dogmas. Enxugar algumas estruturas para dar espaços a novas ferramentas se faz essencial e passo a priori. Pensamos o ensino médio como etapa que uma vez modernizada possa amenizar a necessidade de uma escolha profissional imediata e “eterna” – o processo vestibular/ educação acadêmica – fornecendo instrumentos e habilidades para que o(a) jovem possa se inserir no mercado profissional, buscando espaços que, hoje são gargalos para o desenvolvimento pleno da economia nacional. Não se trata de um ensino médio técnico ou profissionalizante, mas de um ensino médio que entenda o(a) educando(a) como um “ser no mundo” e um(a) agente ativo(a) (Foucault, 1973). Pensamos que habilidades na área digital e características de empreendedorismo e inovação são componentes curriculares que podem e devem ser trabalhados de maneira tão importante quanto os conceitos da Biologia, as fórmulas da Física e da Matemática ou as interpretações da sociedade na História ou na Sociologia, por exemplo.

É necessária a conscientização para transformar as mentalidades, aprimorando o(a) cidadão(ã), para que não se perca a identidade do indivíduo e do país em que vivemos.

Durante as atividades de ensino e aprendizagem, as equipes Administrativa e Pedagógica se empenharão em transmitir aos(às) alunos(as) a necessidade de, como seres humanos, compreenderem os elementos cognitivos, afetivos, sociais e culturais que constituem a sua própria identidade e também a dos outros.

A instituição procura demonstrar à sua comunidade escolar que é preciso:

- entender sobre a importância das tecnologias contemporâneas de comunicação se constitui um elo de importância no planejamento, gestão, na organização e no fortalecimento do trabalho de equipe e o aprendizado da associação para a solução de outras situações problema que se apresenta no dia a dia exigindo rapidez e clareza na tomada de decisões;

COLÉGIO SABER

- compreender que a evolução da sociedade é processo de ocupação de espaços físicos pelo homem e que as relações da vida humana com a paisagem têm desdobramentos políticos, culturais, econômicos e humanos;
- entender o impacto das tecnologias associadas às ciências humanas sobre sua vida pessoal, os processos de produção, o desenvolvimento do conhecimento e a vida social;
- estar capacitado a aplicar as tecnologias das ciências humanas e sociais na escola, no trabalho e em outros contextos relevantes para a sua vida.

O(A) adolescente e o(a) jovem na civilização ocidental hoje mais do que nunca consumista e materialista, são vitimados, com facilidade, pelas tentações da tecnologia, extremamente atrativas, a aceitar valores, condutas e procedimentos nem sempre construtivos ou idealistas. No entanto, esse desvio só existe por que o sistema insiste em fechar os olhos para as transformações. Ora, frente às tentações da tecnologia cabe o “uso assessorado”, a educação digital, e não o vazio e a negação.

O êxodo rural brasileiro desestruturou a sociedade, esvaziando as regiões produtoras de alimentos e concentrando nas grandes cidades uma enorme quantidade de crianças, adolescentes, jovens e adultos sem emprego, sem moradia, sem alimentação, sem o mínimo de dignidade humana.

Há necessidade de respeitar o processo de controle social, pois só ele viabiliza a sobrevivência em sociedade.

É desde a mais tenra infância que o ser humano adquire hábitos e aprende valores. Sendo verdade que a criança precisa brincar para ser adulta, é verdade também que mesmo durante as brincadeiras ela pode e deve perceber a necessidade de respeitar para ser respeitada.

Paulo Leminsky escreveu sobre a criança: “Nesta vida pode-se aprender três coisas de uma criança: estar sempre alegre, nunca ficar inativo e chorar com força por tudo que se quer.”. Diz a sabedoria popular que estas três coisas podem ser condensadas como a palavra, a oportunidade e o alcance; bem, nossa Instituição visa resgatar tais conceitos que foram “deixados” no decorrer do caminho...

COLÉGIO SABER

Diante do mundo globalizado e dos múltiplos desafios para o homem, a educação surge como utopia necessária e indispensável à humanidade, na construção da paz, da liberdade e da justiça social.

Deve ser encarada, conforme o Relatório da Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da UNESCO: “entre outros caminhos e para além deles, como uma via que conduz a um desenvolvimento mais harmonioso, mais autêntico, de modo a fazer recuar a pobreza, a exclusão social, as incompreensões, as opressões e as guerras”.

Assim sendo, em seus conteúdos programáticos das disciplinas, em estratégias e na utilização de recursos didático-pedagógicos a equipe adotará sempre o critério humanista do desenvolvimento.

Uma metodologia formativa de trabalho integra posicionamentos teóricos que dialogam com o saber do estudante e as suas hipóteses de compreensão de mundo. Autores como Jean Piaget, John Dewey, L. Vygostky, H. Wallon, Ana Teberoski, Phillipe Perrenoud, Marcos Moreira, Pedro Demo, Gardner e Freinet estruturam o campo teórico que fundamenta o ensinar/aprender e a concepção de avaliação assumida pela instituição. Nesse ínterim, nossa proposta não visa a busca de um fim indiscutível sobre a construção do conhecimento, mas um caminho que possa ser trilhado na direção deste. Mas o que é conhecimento? Como ele se produz? Como ocorre a apropriação do conhecimento?

Essas perguntas foram respondidas no decorrer da história da humanidade, de diversas formas. Deram origem a diferentes teorias sobre o conhecimento e também sobre a aprendizagem, bem como o ensino.

Portanto a escola se baseia em Piaget, visto que, dá-se uma atenção muito especial ao desenvolvimento cognitivo do(a) educando(a) e na maneira de como ele (ela) vivencia o dia-a-dia nos diferentes espaços escolares e sociais do qual faz parte. No sentido da condição necessária relativa ao social em Vygostky há a base para desenvolvimento o social. Em Gardner por considerar o(a) aluno(a) como portador de habilidades, talentos e de múltiplas inteligências. Em Demo busca-se o conhecimento moderno no qual, o homem constrói, destrói e reconstrói. Transforma-se, assim, a informação em conhecimento. Bem como, o papel do(a) professor(a) como pesquisador(a) perene e em constante busca pelo conhecimento.

COLÉGIO SABER

Em Freinet a busca por uma escola centrada no(a) educando(a), que é visto não como um indivíduo isolado, mas, que faz parte de uma comunidade.

Todos os autores acima elencados fazem parte dos momentos de estudo realizados pelas Equipes Pedagógica e Administrativa visando a orientação e o direcionamento das atividades diárias da escola, bem como, na necessária transposição didática dos conteúdos. Compreendendo que o conhecimento é dinâmico, à medida que a pessoa age sobre o objeto do conhecimento ela se transforma. A construção e a reconstrução do conhecimento é o princípio básico para uma educação de qualidade.

Portanto, a escola ao basear-se nos autores citados, dá uma atenção muito especial ao desenvolvimento cognitivo do(a) educando(a) e na maneira como ele(a) vivencia o seu dia-a-dia nos diferentes espaços escolares e sociais do qual faz parte.

Logo se o conhecimento é concebido como um conjunto de verdades relativas que correspondem a uma interpretação que o homem dá ao mundo físico e social o(a) professor(a) exerce a função de mediador(a) do processo de interação que ocorre entre o sujeito da aprendizagem (aluno(a)) e o objeto do conhecimento (conhecimento social compartilhado). Ensinar, nesta visão, é proporcionar o desenvolvimento das habilidades e competências do grupo de alunos(as). Portanto valorizar, de maneira equivalente, a teoria e a prática coloca em evidência a construção de uma relação com o aprender baseada no valor da pesquisa, da comunicação e da solidariedade.

O ponto máximo deste é a coerência que os pressupostos teóricos devem ter com relação aos passos percorridos na implementação da prática e vice-versa. Sendo assim, o currículo é um guia de apoio, que deve ser concebido de forma dinâmica.

A escola entende que a prática coloca elementos e problemas importantes e também caminhos a serem percorridos que devem ser revistos e reavaliados no cotidiano, por toda equipe escolar, visto que o currículo prescrito encontra-se em tensão perene e necessária com o currículo realizado e o oculto.

Compreendendo que o mundo hoje apresenta transformações amplamente inimagináveis relacionadas às Tecnologias de Informação e Comunicação a Informática Educativa deve estar diretamente incorporada ao

COLÉGIO SABER

desenvolvimento das atividades escolares pelo fato de que devem estar preocupadas:

- com a natureza multicultural dos projetos realizados pelos(as) alunos(as);
- com aspectos de segurança;
- com a combinação de atividades lúdicas, atraentes e interativas para os (as) alunos(as).

O trabalho com a Informática Educativa visa formar indivíduos com a inteligência desenvolvida, com cultura, flexível, criativo(a) e compreensivo(a). Sendo assim, entende-se que o uso da Informática Educativa é mais do que dominar técnicas. É preciso construir e reconstruir novos padrões de comportamento através da compreensão da finalidade da introdução do computador na sala de aula e na associação do contexto da escola com a vida cotidiana do(a) aluno(a).

O atual contexto contemporâneo descortina novas fronteiras do conhecimento e impõe a necessidade de desenvolver novas capacidades para enfrentar e resolver os graves e novos problemas planetários. Diante disso, é importante e urgente que a escola se projete “no sentido da substituição de uma instrumentalização dos(as) educandos(as) para a dominação e a apropriação da natureza” e de outros seres humanos¹, dado o risco que isso significa para a própria sobrevivência humana.

O desafio da escola é articular o currículo com objetivos pedagógicos e situações didáticas que respondam a essa situação de crise. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico entende que o(a) aluno(a) deve ser formado(a) para a:

- **pesquisa:** o(a) aluno(a) deve ser capaz de analisar criticamente os problemas do mundo, formulando perguntas e propondo respostas, em um processo problematizador sempre passível de confirmação, invalidação ou modificação. A ação educativa da escola deve incentivar a pesquisa, a pergunta, a curiosidade, a ação de buscar o conhecimento e de gerar informações tanto por parte dos(as) alunos(as) quanto

¹O'SULLIVAN, Edmund. *Aprendizagem Transformadora – Uma visão educacional para o século XXI*. Biblioteca Freiriana; v. 9. São Paulo: Cortez Editora; Instituto Paulo Freire, 2004, p. 18.

COLÉGIO SABER

dos(as) professores(as), favorecendo a construção da autonomia responsável. O(A) professor(a) vive a pesquisa em sua própria vida e a incentiva em seus (suas) alunos(as), construindo assim um esquema dialético de avaliação e interpretação. Para tanto, é preciso ser capaz de elaboração própria do conhecimento para que possa promover uma intervenção social responsável e eficaz, o que implica renovação constante;

- **comunicação:** o(a) aluno(a) deve estar apto a expressar ideias e sentimentos com clareza, consistência e coerência, valendo-se dos recursos e formas disponíveis de representação, tornados eficazes na interação comunicativa com o outro e com o mundo. A ação do(a) aluno(a) de compartilhar o conhecimento, de argumentar e contra argumentar, de apresentar publicamente suas ideias em todas as fases da construção do conhecimento deve ser incentivada e possibilitada pelas metodologias utilizadas. A oralidade e a produção escrita como focos de atenção da escola devem ser desenvolvidas na diversidade das ações pedagógicas. **Vivemos em comunidade porque temos coisas em comum: objetivos, crenças, aspirações, conhecimento, mentalidade. E é na e pela comunicação que conseguimos compartilhar essas coisas;**²
- **solidariedade:** educar o(a) aluno(a) na e pela solidariedade. Para tanto, necessário é desenvolver ações educativas fundadas em princípios éticos que despertem uma indignação ativa diante de qualquer agressão contra a Terra, a Vida e a Dignidade Humana. Isso demanda tempos e espaços educativos transformadores, criadores de um mundo “inédito, mas viável”³.

A atualização de conceitos que caracterizam o aprender atribui o valor formativo à aprendizagem, fortalecendo uma metodologia que dialoga com o conhecimento do(a) educando(a) e amplia as possibilidades de conhecer o mundo. Conhecimento em rede, escuta ativa, intervenção filosófica, mediação

²Comentário a partir das ideias de John Dewey no livro "Democracia e Educação" (São Paulo: Nacional, 1979).

³FREIRE, Paulo. Pedagogia da Esperança – Um reencontro com a Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992, p. 11.

COLÉGIO SABER

qualificada e postura problematizadora são aspectos relevantes que permeiam a metodologia formativa.

O Colégio Saber também tem como base norteadora os princípios filosófico, ético e político baseado em Pierre Wall (Organizações e Tecnologias para o Terceiro Milênio, 1992) segundo o qual:

“A ética poderia ser definida como o conjunto de valores construtivos que levam o homem a se comportar de modo harmonioso. Certos números de valores são intimamente relacionados com a ética. São os valores que determinam as opiniões, atitudes e comportamento de uma pessoa. Quando estes valores são de natureza ética, as pessoas se comportarão de modo ético; o contrário também é verdadeiro. Estes valores influenciam a qualidade da vida, o desenvolvimento cultural e mesmo a preservação da própria cultura.”

A arte de escolher bem; escolher o que favorece verdadeiramente ao homem em todos os momentos e em todas as fases de sua existência (desde a sua concepção até a sua morte).

Assim, para um comportamento ético, é necessário que o indivíduo tenha uma pré-disposição firme e habitual para a prática do bem. Nesse sentido, o Ensino Médio propõem um trabalho com as virtudes, objetivando que os(as) alunos(as) tenham uma boa base para a formação em valores humanos. Dentre os valores trabalhados pode-se citar como disparadores para os demais: respeito, cidadania e autonomia.

O homem é o artista de si próprio, mas enquanto existe para realizar-se a si mesmo precisa da cooperação dos outros. O(A) educador(a) é um (a) grande artista que colabora na realização do projeto - homem. Portanto, todos os que trabalham neste mesmo projeto devem ter a mesma ÉTICA. Devem tratar o homem com o mesmo respeito, a mesma solicitude, cuidado, amor.

Nesse sentido, o Colégio Saber baseia seu Projeto Político Pedagógico na integração dos valores mencionados e os marcos: social, referencial, situacional, humanístico, comunitário e administrativo.

- **O Marco Social:** a missão primordial do Colégio é integrar a comunidade dentro de um crescimento educacional. Nossa Instituição compreende que a inserção social, a ascensão financeira e a própria auto-estima pessoal, dependem de um indivíduo com uma escolaridade cada vez maior.

COLÉGIO SABER

- **O Marco Referencial** compreende a proposta de orientar os(as) alunos(as) para que possam ser capazes de interferir positivamente na trajetória da humanidade.
- **O Marco Situacional** na prestação de serviços sem perder de vista a qualidade da vida cidadã. O(A) aluno(a) é orientado(a) a acompanhar as constantes transformações tecnológicas, culturais e sociais do mundo atual, social, político, ou seja, da sociedade globalizada, da sociedade do conhecimento.
- **O Marco Humanístico** busca construir uma sociedade onde a solidariedade e a humanidade predominam sobre a técnica e a tecnologia, visto que o bem maior deve ser em prol do ser humano.
- **O Marco Comunitário** busca a formação de parceria com as famílias, visto que é imprescindível, pois, não se educa ninguém sozinho, as famílias são também responsáveis pela educação. Assim, a família tem presença constante nas atividades e eventos realizados pela escola. Participa com informações, sugestões, patrocínios e colaboração direta nos trabalhos escolares.
- **O Marco Administrativo** englobando uma proposta educacional de qualidade, professores(as) em constante atualização e material pedagógico utilizado de alta qualidade.

Acreditamos que o caminho percorrido em toda a Educação Básica é a sistematização e unificação das informações e do conhecimento. Esse caminho possibilita a globalização do conhecimento, a preparação para o Ensino Superior e para o mundo do trabalho. O processo ensino aprendizagem deve estar centrado no desafio intelectual, possibilitando que os(as) alunos(as) se tornem pessoas críticas e reflexivas; mais do que aprender, o importante é "aprender a aprender"; compete à escola abrir o leque de opções, em relação às diferentes áreas de atuação propiciando ao(à) adolescente e ao(à) jovem, condições de escolhas conscientes; a contextualização dos conteúdos a serem ensinados é fundamental para que o(a) educando(a) atribua significado àqueles conteúdos e estabeleça relação entre teoria e prática; a formação humanística é que dá sentido ético à formação técnica; a troca e a interação as relações são fundamentais para a formação da consciência do ser social.

COLÉGIO SABER

Tendo na base esse princípio, o papel fundamental da Educação Básica é preparar para a vida, qualificar para a cidadania e capacitar para o aprendizado permanente. Além de promover a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos, essa etapa do processo de aprendizagem deve contribuir para o aprimoramento pessoal, para a formação ética, para a autonomia intelectual e para o embasamento de um raciocínio crítico.

2.2. Princípios Filosóficos

O Colégio Saber traz de maneira particular o direito à educação: comprometida com a solidariedade e a transformação social, atenta às culturas e o respeito ao meio ambiente, sem discriminação, criadora de espaços para aqueles que dela necessitam.

As demandas educativas prioritárias estão sustentadas na educação formal como parte de sua missão. É nesse contexto que estão presentes a necessidade de:

- uma educação crítica com uma nova pedagogia;
- a inserção nos projetos educativos de temas relativos à questão ambiental, educação para o trânsito, educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento com o respeito e valorização do idoso e educação em direitos humanos;
- a abertura para trabalhar com adolescentes e jovens de diferentes contextos e novos arranjos familiares;
- a atualização da escola na área de tecnologias da informação e da comunicação.

O Projeto Político Pedagógico estrutura-se a partir de um processo reflexivo, dialógico e dinâmico. Constitui-se em um espaço coletivo, gerador de políticas e práticas educativas, valorizando os sujeitos sociais. Assim, subsidia a comunidade educativa no alinhamento dos conceitos e das intencionalidades.

O Projeto Educativo é político e pedagógico por assumir como opção, um compromisso sociopolítico com uma educação de qualidade, intercultural para adolescentes e jovens no contexto contemporâneo na perspectiva do educar e cuidar.

COLÉGIO SABER

O Projeto Educativo tem como finalidade:

- orientar o processo decisório na gestão institucional;
- explicitar o compromisso com a adolescência e juventude;
- dar a conhecer à comunidade interna e à comunidade externa a identidade institucional;
- instigar, incentivar e desafiar para o necessário, o novo, apontando para o inédito viável no processo educativo;
- garantir o acesso e permanência à uma educação de qualidade como direito fundamental;
- garantir a solidariedade na perspectiva da alteridade e da cultura da paz;
- garantir a multiculturalidade e o processo de significação;
- implementar a corresponsabilidade dos sujeitos da educação;
- implementar o protagonismo juvenil como forma de posicionamento no mundo;
- garantir uma educação integral do sujeito;
- manter o currículo em contínuo movimento;
- incentivar o cuidado planetário, um compromisso com as pluralidades.

Portanto o Projeto Educativo do Colégio Saber para a Educação Básica procura assegurar:

- a educação de qualidade como direito social fundamental, estabelecido na Constituição Federal, no Plano Nacional de Educação – PNE, no Estatuto da Criança e Adolescente-ECA, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n.º 9394/96, no Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos – PNEDH;
- o desafio da cultura da solidariedade e da paz no currículo, promove a participação em atividades que transcendem o âmbito dos interesses individuais e familiares, vivencia a sensibilidade, a corresponsabilidade e a alteridade; é uma educação que acolhe a diversidade, promove o diálogo e o respeito;
- a educação integral requer ampla visão da pessoa e de seu desenvolvimento que se traduz num processo formativo de subjetividades, de modos de ser sujeito traduzindo em uma visão holística do homem (do corpo, da mente, do coração e do espírito);

COLÉGIO SABER

- o compromisso com tempos, saberes fazeres da adolescência e da juventude, atuando na defesa, promoção e garantia dos seus direitos, valorizando suas culturas e subjetividades;
- o princípio da multiculturalidade que reconhece a importância das diferentes produções culturais e dos processos de significação, opondo-se à visão cultural hegemônica ao promover a inclusão e o diálogo entre as culturas nos espaço tempos educativos;
- a corresponsabilidade dos sujeitos da educação via participação responsável, abrindo espaço para o debate, para a análise crítica para o engajamento, potencializando a aprendizagem política.
- o processo educativo pautado no protagonismo juvenil como forma de posicionamento no mundo possibilita que os sujeitos se assumam como capazes de conduzir processos individuais e coletivos;
- o cuidado planetário se comprometendo com o manejo sustentável do ecossistema, com a preservação da biodiversidade, com a pluralidade dos povos, nações e suas culturas;
- o acesso ao processo educativo de qualidade, com acompanhamento individualizado de cada educando(a), estabelecendo e fortalecendo vínculos de forma a garantir o sentimento de permanência no processo educativo, incluindo aqueles advindos dos meios socialmente desfavorecidos;
- a compreensão do currículo no seu contínuo movimento de construção considerando as contribuições e conquistas sociais, culturais, políticas, econômicas, científicas e educacionais.

Isso implica na capacidade de tomada de decisão, concretização das ações, compromisso com a missão institucional, qualificação dos processos e práticas educativas.

2.3. Dimensões Complementares do Projeto Educativo

A dimensão contextual articula características sociais, políticas, econômicas, culturais às necessidades advindas das transformações na sociedade e aos aspectos próprios da trajetória institucional, situados histórica e geograficamente. A descrição e análise do macro contexto global e dos micro contextos locais e institucionais orientam o processo decisório.

COLÉGIO SABER

A prática pedagógica promove o diálogo entre as ciências, as sociedades, as culturas e favorece, dessa forma, entender as necessidades humanas e sociais da contemporaneidade problematizá-las e traçar caminhos e modos de enfrentamentos. Como possibilidades de resposta, de posicionamento uma interligação entre as diferentes dimensões da pessoa humana favorece a integralidade dos sujeitos da educação. Busca vivenciar a diversidade, a diferença, a solidariedade, a consciência planetária, na promoção de relações mais justas. Bem como incorpora os diferentes saberes, conhecimentos, linguagens, mídias e tecnologias no conjunto de suas metodologias. Nesta perspectiva, integra a formação afetiva, ética, social e cognitiva. A educação se fundamenta em uma formação/educação integral que investe na observação, na investigação, na reflexão e na abertura à realidade, no posicionamento crítico e negociado, no protagonismo, em atitudes solidárias, no respeito e cuidado com a natureza, na ampliação e fundamentação do compreender e significar o mundo que nos cerca, cada vez mais atravessado por realidades distintas. Portanto todos devem estar incluídos no processo educativo.

A Dimensão conceitual propõe uma análise da complexa sociedade contemporânea, configurada nas manifestações da modernidade e da pós-modernidade. Tanto a modernidade quanto a pós-modernidade apresentam perspectivas diferentes sobre a vida e ajudam a discernir melhor as mudanças que ocorreram no mundo e no nosso modo de vida nos últimos cinquenta anos.

De um lado, o pensamento moderno, caracterizado pelo racionalismo exacerbado, teve origem no Iluminismo, passando pela Revolução Industrial e pelo período Vitoriano, chegando até os dias de hoje. Essa época foi marcada por um rápido progresso científico e pela crença de que a razão humana, e apenas ela, seria capaz não apenas de explicar a natureza, mas de melhorá-la. O individualismo, uma grande confiança na razão científica e a crença ilimitada no progresso material seriam os aspectos característicos da modernidade.

A pós-modernidade, não obstante a dificuldade em defini-la, é uma cosmo visão que problematiza as meta narrativas, não aceita verdades acabadas, coloca os sentimentos acima da razão, promove a tolerância, acolhe a diversidade e a pluralidade e é marcada pelo retorno à religião e à espiritualidade.

COLÉGIO SABER

De todo modo, é certo que tanto pensamento moderno quanto o pós-moderno apresentam problemas. Por um lado, é evidente a insuficiência do racionalismo e secularismo da modernidade para dar conta da complexidade do momento atual. Por outro, a cultura de relativismo moral, da fragmentação social e individual, a impaciência com explicações muito detalhadas acerca da realidade e a pouca atenção a compromissos limitam o pensamento pós-moderno.

No entanto, essas constatações não significam que a solução do dilema estaria no retorno ao passado ou na adoção não criteriosa do pensamento pós-moderno. Sugere, todavia, que precisamos estar atentos aos movimentos contemporâneos e, de modo especial, analisar os valores que neles se manifestam. Qualquer omissão nesse sentido pode nos atrelar ao passado no preciso momento em que um mundo novo se anuncia.

Assim, as opções conceituais sobre cultura, escola, aprendizagem, currículo, sujeitos, linguagens e tecnologias decorrentes da análise dos pensamentos modernos e pós-moderno levam em conta o reconhecimento que, para atingir nossa meta devemos estar abertos à mudança e ao mesmo tempo, não descartar a herança do passado.

O projeto assume, portanto, concepções teóricas que articulam a permanência às transformações necessárias ao enfrentamento dos desafios decorrentes das realidades contemporâneas e dos múltiplos cenários do Brasil.

A cosmovisão moderna e pós-moderna configuram as teorias sobre a educação e o currículo, uma vez que, se constituem como discursos que procuram estabelecer os modos socialmente válidos de ensinar e de aprender as parcelas da cultura, os conhecimentos e saberes, as formas de dizer, pensar e experimentar o mundo e a vida, os modos de ser sujeito, reconhecidos como necessários, evidenciando a não neutralidade do currículo.

Assim, a cosmo visão influencia também a configuração de todo e qualquer projeto educativo na contemporaneidade, exigindo um posicionamento teórico que o demarca. E, a construção do Projeto Educativo exige um posicionamento teórico, fruto de decisões políticas, sociais e pedagógicas coerentes com a missão institucional e com os novos caminhos apontados. Nesse sentido, o Projeto Educativo, visando a um trabalho entre teorias assume as concepções teóricas tradicionais, crítica e construtivista e

COLÉGIO SABER

sócio interacionista. O educando precisa encontrar significado na sua prática pedagógica. Só assim irá considerar e reconhecer a importância do movimento histórico e seus significados, as ideias produzidas ao longo da História e o que irá contribuir para problematizar e encontrar as soluções nas mais diversas perspectivas nos processos educativos.

Das teorias tradicionais consideramos as contribuições relativas à importância da organização, do processo ensino e aprendizagem, da avaliação, da metodologia, do planejamento, dos objetivos, das sequências didáticas.

A perspectiva crítica das teorias educativas contemporâneas questiona e problematiza a educação mecânica, atenta à memorização sem significado, e conservadora. Passa a se preocupar com os significados, com a contextualização e com a interdisciplinaridade do currículo. Os conteúdos aprendidos e ensinados na escola, na sociedade e nas relações de poder.

Nas reflexões críticas a educação não se atém às questões como ideologia, reprodução cultural e social, conscientização, emancipação, libertação e currículo oculto. A resistência passa a ser discutida. Há um deslocamento da pergunta respondida pelo currículo tradicional “O que, como e quando ensinar?” para: Por que ensinar? Para quem ensinar? O que ensinar? Como ensinar?

O currículo, na perspectiva crítica, é tomado como uma construção sócia histórica e cultural, produto de escolhas e decisões, de seleções pautadas em critérios e condições também sociais, culturais e históricas, marcadas pelo espaço tempo no qual se insere a sociedade, o grupo social, o modo de ser e estar no mundo. A educação, neste contexto, por meio do currículo, é uma possibilidade de denunciar as injustiças e exclusões às quais parcelas significativas da sociedade acham-se submetidas, bem como se configura como possibilidade de mudança e transformação por enfatizar o direito de todos ao acesso ao patrimônio cultural das sociedades como possibilidade de emancipação e construção de consciência crítica.

Nessa visão o currículo se beneficia das teorias educacionais que buscam alargar os horizontes, ampliar e diversificar os referenciais teóricos, os significados e os temas a partir dos quais o currículo passa a ser pensado face ao mundo contemporâneo. Inscreve a educação numa perspectiva de criação, construção e reconstrução de conceitos noções e significados por meio dos

COLÉGIO SABER

quais se torna possível se posicionar neste mundo e nestes tempos marcados pelo dinamismo das relações sociais, pela agilidade de informações e transformações culturais e sociais.

Assim, outros arranjos curriculares fazem-se necessários. Currículo que traz a marca dialógica entre os mais diversos saberes e conhecimentos, aberto às diferenças políticas e às práticas não hegemônicas, solidário e democrático que faz proliferar positivamente os significados das culturas, das diferentes formas de narrar e viver o mundo.

Outro aspecto a ser considerado é o sujeito. Sob esse aspecto considerar as questões da diferença, da alteridade, da subjetividade, do gênero, da geração, da raça/etnia, das escolhas e orientações afetivo-sexuais, religiosas, culturais e políticas, da região, da nação, do mundo, da ciência, das artes, das culturas infantis e juvenis, adultas, das culturas ditas eruditas e das ditas populares, do multiculturalismo, da significação, do discurso, das múltiplas linguagens e mídias passa a ser a tônica do Projeto Educativo. Tal perspectiva não aceita as ciências e os conhecimentos como dogmas ou conjuntos de verdades acabadas, mas leva em conta sua provisoriedade, contexto, atualidade e o diálogo.

Posto dessa maneira, o Projeto Educativo assume que a cultura articulada à vida ocupa uma posição central nos processos educacionais contemporâneos. Tal posicionamento se dá não apenas porque vivemos num país marcado pela pluralidade cultural, pela pluralidade de modos de ser e viver, mas porque a própria escola e o currículo funcionam como um dispositivo que produz valores, práticas culturais, saberes e conhecimentos.

A Dimensão Operacional articula as práticas educativas e as práticas de gestão educacional às concepções teóricas assumidas na Dimensão Conceitual e aos cenários apresentados na Dimensão Contextual.

A dimensão operacional orienta a materialização das políticas institucionais. Trata-se do contexto da prática o qual se constitui como produtor de sentidos para as políticas de currículo. Dá nova significação para as definições curriculares oficiais. Dessa forma vê suas práticas também serem ressignificadas por essas mesmas definições. A concretização do projeto se pauta nas opções políticas pedagógicas que reafirmam teorizações e

COLÉGIO SABER

concepções, indicando as configurações possíveis que assumem na prática, definindo a organização e dinâmica da escola e do currículo.

A organização e dinâmica da escola se definem também conforme o modelo de gestão adotado pela Instituição para a Educação Básica, pela ação assumida pelos sujeitos envolvidos no projeto e na aplicação da normatização advinda da legislação para a Educação Básica.

Na organização curricular são apresentados os modos e opções para organizar o currículo a partir dos quais são delineadas as diretrizes da organização das matrizes curriculares e sua apropriação pela escola. Essas se pautam nos componentes curriculares, dialogando, assumindo e produzindo conhecimentos, saberes, linguagens e tecnologias.

2.3.1. Espaço Escola e Sujeitos da Educação

Escola

- Espaço da investigação e da problematização;
- Espaço da criação;
- Espaço do aprendizado político, ético e estético;
- Espaço da formação continuada dos profissionais da educação;
- Espaço da avaliação contínua.

O Colégio Saber privilegia no **espaço escola** a possibilidade de se criar uma atmosfera para o pleno desenvolvimento do ser humano em todas as suas dimensões. Portanto, são espaços dinâmicos, de criatividade e pelo vir a conhecer. O processo de educação deve proporcionar aos sujeitos envolvidos uma mudança na forma de conceber o mundo, de relacionar-se com o outro e de criar estruturas mais justas e solidárias.

Ao tratar da concepção de escola a definimos como espaço de múltiplos sentidos e múltiplas dinâmicas. Será preciso compor uma articulação entre esses diversos sentidos e dinâmicas, nas práticas educativas e nas práticas de gestão de modo a realmente concretizar o projeto educativo. A concepção de escola adotada no Projeto orienta algumas opções que devem se constituir em um sistema orgânico de práticas, que não podem ser desenvolvidas de

COLÉGIO SABER

maneira estanque. Será preciso integrar rigor científico, excelência acadêmica, cultura da solidariedade e da paz, sensibilidade estética, formação política e ética, consciência planetária, conscientização da alimentação escolar ao processo de envelhecimento, respeitando e valorizando o idoso, educação para o trânsito e educação em direitos humanos, superando as dicotomias e barreiras entre as múltiplas dimensões no espaço escolar.

O Projeto é afirmativo no sentido de argumentar que não se trata de escolher, por exemplo, entre a excelência e rigor, mas sim em se ter claro que é necessário integrar essas diversas opções políticos pedagógicos descritos na concepção de escola.

Espaço escola de investigação e problematização é o espaço da pergunta, da pesquisa, do questionamento, da reflexão, da sistematização do conhecimento e dos saberes. Propicia o desenvolvimento de práticas pedagógicas cujo pressuposto é a problematização das realidades sociais, culturais, políticas, científicas, naturais e a construção de novos itinerários pessoais e/ou coletivos para a construção crítica de novos saberes, conhecimentos, habilidades, linguagens, tecnologias.

As alternativas didáticas, que se apresentam nesta perspectiva, incluem a mediação, a pesquisa, a contextualização, as sequências didáticas; os projetos de intervenção social interdisciplinares; o tratamento crítico de temas culturais; o uso de múltiplas linguagens, a utilização de espaços diversificados de aprendizagem, a reflexão e a tomada de decisão, entre outros, que resultam em produções mais abrangentes e complexas.

Espaço escola da criação é o espaço da construção dos conhecimentos pela articulação dos saberes e das linguagens, na invenção e produção das artes, das ciências, das estéticas, das filosofias, dos discursos. A criação implica experiência sensível, deixar-se tocar, mover e comover. É um contínuo processo de aprendizagem de saberes recriando múltiplas linguagens e construindo outras possibilidades de pensamento e representação que envolve a compreensão e apropriação de diversos patrimônios naturais e culturais. Essas experiências qualificam os modos do sujeito ser e estar no mundo à medida que fomentam expressão pessoal e coletiva dos estudantes por meio de projetos culturais, literários, artísticos, científicos e técnicos.

COLÉGIO SABER

Espaço escola do aprendizado político e ético está centrado na negociação e acordos, da interação com a diferença. Torna-se um espaço de reflexão, discussão e participação responsável nas questões que envolvem a dinâmica da comunidade educativa, procurando garantir o direito de expressão de todos, o exercício do pensamento reflexivo, o colocar-se no lugar do outro e a busca de alternativas e soluções compartilhadas. Essa dinâmica se concretiza nos mais diferentes ambientes e situações pedagógicas: salas de aula, recreios, debates, palestras, atividades e competições esportivas, culturais e acadêmicas, estudos dirigidos, seminários, assembleias, jornais.

O(A) professor(a) deve ter conhecimentos amplos, capacidade de argumentação e de mediação, sensibilidade e respeito; enfatizando a prudência, a verdade e o respeito.

Espaço escolade formação continuada dos profissionais da educação está centrado no crescimento profissional de toda a equipe, exige por parte da instituição uma preocupação constante com a qualificação pessoal e profissional. A formação deverá, entre as temáticas, contemplar teorias e concepções que sustentam o Projeto Educativo mediante estudos sistemáticos, grupos de estudo, seminários, oficinas e cursos de extensão.

Espaço escolade avaliação contínua se identifica pela avaliação sistemática de toda a ação da escola; os projetos, as práticas pedagógicas, os encaminhamentos administrativos e institucionais. As informações resultantes subsidiam a tomada de decisão e reavaliação de todas as açõesde modo a melhorar a qualidade dos serviços educacionais, do modelo de gestão além de favorecer o aperfeiçoamento dos processos de gestão institucional.

Os Sujeitos da Educação

Os estudos contemporâneos sobre sujeito apontam para a superação de uma visão fragmentada do homem e da mulher e remetem, como lembra Stanislav Grof (1968) a uma antropologia da inteireza que considera a multiplicidade integradora das dimensões humanas. Tal concepção supera a visão clássica da modernidade, que fragmenta o sujeito e estabelece o primado da razão, conduzindo a uma concepção reducionista do sujeito, sociedade e mundo. Esse fundamento, cartesiano e positivista, interfere profundamente na cultura ocidental moderna e nas práticas sociais e institucionais dela

COLÉGIO SABER

decorrentes, incluindo as práticas educacionais. Assim concebidos pela modernidade clássica, sujeitos e instituições vivem a ilusão da separação - que estabelece como natural e não como culturalmente construída – a ruptura entre a razão e a emoção; entre o material e o transcendental; entre a poesia, a ciência e o mito; entre o homem, a mulher e o mundo.

Inserida neste paradigma, a escola reproduz em suas práticas os mesmos modelos teóricos fundadores da modernidade. Considera, portanto, os sujeitos apenas na sua racionalidade, a pessoa inteira com as suas diversas dimensões entre elas o espírito, as paixões, os modos de viver, sua cultura, suas racionalidades e seus desejos.

O que se busca, portanto, na contemporaneidade, é a construção de uma concepção integrada e integradora da pessoa, da sociedade e do mundo, bem como a construção de uma nova consciência e mentalidade capazes de compreender, dialogar e relacionar-se com sistemas complexos e abertos, como são os sistemas vivos, os sistemas sociais e os sistemas culturais.

Supera-se, portanto, a visão homogeneizante, estática e estereotipada de sujeito, dando-lhe outros significados, compreendendo-o na sua diferença, enquanto indivíduo que possui historicidades, racionalidades, conteúdos simbólicos, visões de mundo, desejos, projetos, frutos das experiências vivenciadas nos mais diferentes espaços sociais e culturais em que está inserido, ou seja, educandos(as) e educadores(as) que trazem em suas histórias concepções, ideias, valores e significados construídos em amplos e diferentes universos culturais.

O sujeito não é, está em constante Devir. Torna-se o que é nas relações de poder, nas relações sociais, nos discursos filosóficos, psicológicos, pedagógicos, antropológicos, sociológicos que atravessam e inundam o cotidiano e que subjetivam modos reconhecidos de ser homem e mulher, de ser criança e jovem. Considerando a pluralidade dos discursos, dos papéis sociais e culturais nos mais variados contextos nos quais se situa e nos quais se forma, estando sempre incompleto e inacabado, em constante processo de construir-se, reinventando-se continuamente.

O Projeto Educativo do Colégio Saber assume a concepção de que mulheres, homens são sujeitos inteiros, diversos e diferentes que se relacionam com o mundo, com os conhecimentos e saberes a partir de sua

COLÉGIO SABER

inteireza e de sua singularidade. Assim, a concepção adotada compreende a pessoa humana como sujeito sócio histórico, sujeito da cultura, sujeito epistêmico, sujeito de relações interpessoais, sujeito do brinquedo e da brincadeira, sujeito da ética e da estética.

As bases teóricas estão fundamentadas em uma visão humanista, tendo como preocupação maior a formação integral da pessoa “como homens e mulheres” capazes de descobrir o sentido de suas vidas num contexto mutável, flexível, de múltiplos significados.

Através do descobrimento do prazer de construir a própria identidade com liberdade e responsabilidade, poderá comprometer-se consigo mesmo e com os outros mediante a vivência de uma cidadania ativa e responsável. Na busca pela felicidade, mediante o desenvolvimento de suas capacidades, a convivência e a interação solidária. Poderá construir uma síntese entre vida, cultura, ciência compreendendo assim todas essas tarefas como um caminho para o crescimento contínuo. Nesta perspectiva o processo educacional ultrapassa a “barreira” etária e compreende a emancipação do indivíduo a partir da apropriação de conhecimentos e competências para utilizá-los, valorizando assim a busca pela Educação de Jovens e Adultos.

No contexto atual, o adolescente e o jovem passam a ser vistos como um “fenômeno de impressionante complexidade”.

Cada adolescente e jovem exerce influências na correlação de forças resultantes de condições políticas, sociais, econômicas e culturais específicas, incluindo aspectos familiares, étnicos, raciais, religiosos e geográficos.

Essas diversas realidades apontam para a necessidade de flexibilidade, abertura e acolhimento nos processos, projetos e estruturas educativas. Assim, necessário se faz que seja aprofundada a reflexão sobre quem são esses adolescentes e esses jovens.

Desse modo cada educador(a) deve estar preparado(a) para promover o diálogo, possibilitando a inclusão, reconhecendo-os (as) como sujeitos de direito, valorizando suas representações culturais, dando-lhes voz e vez.

2.3.2. Linguagem e Tecnologia

As linguagens e as tecnologias na escola se constituem também em importantes instrumentos de mediação e objetos de pesquisa, investigação e

COLÉGIO SABER

conhecimento. Nesse contexto, o ambiente escolar movimenta-se para adequar-se, às inovações tecnológicas e às múltiplas linguagens, potencializando a construção mediada de conhecimentos e saberes.

No convívio com os componentes curriculares, o uso das tecnologias e das linguagens também favorecem as trocas entre diferentes conhecimentos na medida em que são utilizadas com a intenção de melhorar e potencializar a produção de currículos, os processos de ensino e aprendizagem, os contratos didáticos, a gestão da sala de aula e podem sugerir caminhos para a integração das diferentes mídias aos processos pedagógicos.

Linguagem

As linguagens são produtoras de significados e de identidades. Fazem mais do que representar o mundo. Elas criam aquilo que passa por real. O mundo, a realidade, a vida, os sujeitos são produzidos nas práticas culturais e políticas de linguagem, em tramas de significados e em processos de significação.

No âmbito da escola é importante que os componentes curriculares se percebam, a um só tempo, como linguagem e como produtoras de uma linguagem específica. Isto porque no interior de cada componente curricular ou área do conhecimento, bem como na relação entre eles, são produzidos significados, conceitos, terminologias, noções. Sob outro aspecto, os componentes curriculares utilizam-se de linguagens advindas de outros campos do conhecimento na ampliação dos objetos de estudo e das metodologias. É justamente nesse contexto que as múltiplas linguagens, as mídias e as tecnologias devem ser exploradas.

Neste sentido, deve-se investir no trabalho organizado e sistematizado com a linguagem de especialidade do componente curricular e com as múltiplas linguagens que os atravessam, no sentido de se privilegiar as práticas de leitura e produção das diversas formas textuais, midiáticas e tecnológicas.

As linguagens e as tecnologias articulam interfaces que constituem espaços de intencionalidades que reúnem simultaneamente a criatividade individual e coletiva.

Expressam um posicionamento político-ideológico ao construir uma visão de mundo, sugerindo um entendimento das representações sobre as

COLÉGIO SABER

realidades e uma perspectiva de ação que sintetiza o pensamento de uma época. Tecnologias e linguagens são marcas e construções dinâmicas do espírito humano diante de seus questionamentos, de suas necessidades e das questões que lhe são postas.

As linguagens, nessa perspectiva, constituem o mundo e são constituídas por ele em um movimento contínuo de interação, construção e desconstrução. As práticas de linguagem que compõem a vida social, em toda a sua dimensão, vão variar em razão das situações, culturas, valores e atitudes, dando origem a um emaranhado e complexo feixe de relações sócioverbais. O exercício da compreensão das diversas e diferentes linguagens que compõem o mundo exige a análise de contextos, das identidades dos sujeitos envolvidos e das inúmeras variáveis que o atravessam, pois a compreensão é um ato de produção e apropriação de sentidos que se caracteriza pela momentaneidade.

Tecnologia

As tecnologias constituem-se como técnica em movimento e produzem respostas associadas ao atual estatuto epistemológico das ciências, espelhando uma forma de interagir com o mundo que vem se traduzindo por meio de objetos tecnológicos. Esses objetos inspiram novos pensares e fazeres, disparando questionamentos, alimentando o circuito das reflexões criativas e dos posicionamentos críticos frente às questões do mundo.

Integradas à ação do(a) professor(a), as tecnologias capturam atenções para a reinvenção de suas possibilidades e sugerem a necessidade de um letramento digital que sublinha a imponderabilidade do espaço dessa nova escrita, evidenciando um novo gestual com significativos efeitos sobre o sistema cognitivo. A virtualização do suporte dessa nova escrita afeta a cultura do registro e dá ao exercício da memória um novo alcance. A própria noção de síntese é alterada, pois é possível o armazenamento integral dos eventos, registrando-se no espaço virtual, para acesso instantâneo em qualquer lugar do mundo, imagens, sons, movimentos.

Por sua vez, as tecnologias atuam sobre e com as outras ciências – e demais formas de conhecer – e suas singularidades epistemológicas; sofrem, também, interferências que ressignificam o seu uso original, abrem-lhe novos

COLÉGIO SABER

atributos, dão-lhe novos e imprevistos alcances, incorporam intenções humanas, adquirem movimentos e significados.

Em sentido amplo, as próprias escolas são tecnologias da educação criadas com a finalidade de realizarem uma tarefa educacional. O que os(as) professores(as) fazem para favorecer o aprendizado de conteúdos é conhecimento na ação, é tecnologia. A tecnologia sempre foi utilizada em todos os sistemas educacionais, não podemos confundi-la com aparelhos, máquinas ou ferramentas. Todos utilizam alguma tecnologia em suas aulas. As expositivas, o agrupamento dos(as) alunos(as) segundo a idade, os livros-texto, etc. foram e são outras tantas técnicas para responder às necessidades de educar.

A construção de projetos pedagógicos estruturados pela interface das tecnologias deve levar em consideração as inúmeras possibilidades de apoiar processos de aprendizagem associados às tecnologias permitindo responder de forma qualificada ao desafio de construir diferentes currículos de aprendizagem para a diversidade de sujeitos em processo de aprendizagem. Tecnologia não se reduz apenas a objetos materiais, como um computador, um scanner, uma filmadora, uma lousa digital ou à imaterialidade dos softwares para edição de textos, sons e imagens. A UNESCO apresenta uma dupla concepção do conceito de tecnologia educacional:

- uso para fins educativos dos meios nascidos da revolução das comunicações, como os meios audiovisuais, televisão, computadores e outros tipos de hardware e software;
- modo sistemático de conceber, aplicar e avaliar o conjunto de processos de ensino e aprendizagem, levando em consideração os recursos técnicos e humanos e as interações, como forma de obter uma educação mais efetiva.

III - DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Às pessoas portadoras de deficiências, assiste o direito, inerente a todo e qualquer ser humano, de ser respeitado, sejam quais forem seus antecedentes, natureza e severidade de sua deficiência. Elas têm os mesmos direitos que os outros indivíduos da mesma idade, fato que implica desfrutar de vida decente,

COLÉGIO SABER

tão normal quanto possível. (Art. 3º da [Declaração dos Direitos das Pessoas Portadoras de Deficiência](#))

A Legislação Brasileira garante indistintamente a todos os brasileiros o direito à escola, em qualquer nível de ensino, e prevê ainda, o atendimento especializado a crianças, adolescentes, jovens e adultos portadores de necessidades educacionais especiais. A qualidade da escola é condição essencial de inclusão e de democratização das oportunidades, e o desafio de oferecer uma educação básica de qualidade para a inserção do(a) aluno(a), o desenvolvimento do país e a consolidação da cidadania é tarefa de todos.

A educação inclusiva faz parte do processo de conscientização e aprimoramento do exercício de cidadania e da luta pela garantia de direitos para todos. É fruto de longas discussões, de pesquisas e estudos, de batalhas e conquistas, envolvendo educadores e organizações ao redor do mundo.

Observando o que consta nas Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, consideram-se educandos(as) com necessidades educacionais especiais os(as) que durante o processo educacional apresentar: dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, vinculadas a causa orgânica específica ou relacionadas a condições, disfunções, limitações ou deficiências; dificuldades de comunicação e sinalização diferenciadas dos(as) demais alunos(as) demandando a utilização de linguagens e códigos aplicáveis; altas habilidades ou superdotação, grande facilidade de aprendizagem que os (as) leve a dominar rapidamente conceitos, procedimentos e atitudes.

A identificação das necessidades educacionais especiais dos(as) alunos(as) pela escola regular e a tomada de decisões quanto ao atendimento do qual necessita deve ocorrer com assessoramento técnico e avaliação dos mesmos no processo de ensino e aprendizagem, contando com a participação dos(as) profissionais da escola com a colaboração da família e com a cooperação de outros serviços quando necessário.

Alunos(as) com necessidades educacionais especiais darão a oportunidade às classes comuns de se beneficiarem das diferenças e ampliarem positivamente as experiências de todos(as) os(as) alunos(as), dentro do princípio de educar para a diversidade;

COLÉGIO SABER

Considerando a demanda, a necessidade de adequação as novas normas e buscando um atendimento de qualidade aos(às) educandos(as) com necessidades educacionais especiais a escola recorrerá a uma adequação curricular de modo a focalizar as potencialidades e dificuldades dos alunos favorecendo a aprendizagem, bem como a possibilidade do sucesso escolar.

De acordo com Pinheiro(2000), são estratégias de intervenção: adaptações organizativas, que dizem respeito à organização didática da aula; adaptações relativas aos objetivos e conteúdos, com priorização de áreas ou conteúdos considerados básicos e essenciais do currículo; adaptações avaliativas, que dizem respeito à seleção de técnicas e instrumentos e à flexibilização de critérios para avaliar o(a) aluno(a); adaptações na temporalidade, por meio da alteração do tempo para realização de atividades ou para alcançar determinados objetivos; adaptações nos procedimentos didáticos e nas atividades de ensino-aprendizagem, adotando métodos e técnicas específicas e facilitadoras da aprendizagem para alcançar os objetivos comuns aos demais colegas; adaptações de acesso ao currículo, que correspondem a modificações nas condições físicas, ambientais e materiais propiciados pela escola de modo a dar condições gerais de acessibilidade de qualquer natureza (níveis de comunicação, circulação, interação com a comunidade escolar, participação nas atividades realizadas na e por meio da escola).

Para realização das adaptações curriculares deve-se considerar o significado prático e instrumental dos conteúdos básicos, metodologias de ensino e recursos didáticos diferenciados e processos de avaliação adequados ao desenvolvimento dos(as) alunos(as) que apresentam necessidades educacionais especiais, os requisitos para a aprendizagem do(a) aluno(a) e as reais necessidades de realizá-las, partindo de criteriosa avaliação com a participação do corpo docente, Equipe Pedagógica e Administrativa da escola, apoio de profissionais de outras áreas de atuação e familiares.

O Colégio Saber tendo como Missão a preocupação em formar cidadãos(ãs) conscientes comprometidos com o bem estar individual e coletivo, com os direitos fundamentais do ser humano e suas especificidades vê o processo de inclusão como um pilar importante e de sustentação para uma sociedade mais justa e igualitária.

COLÉGIO SABER

E tendo como princípio consolidado de que a Educação Especial é dever constitucional do Estado e da família, oferecida, preferencialmente, na rede regular de ensino com oferta obrigatória a partir da educação infantil, nesse sentido, busca-se por meio dessa proposta basear as necessárias adaptações aos(às) alunos(as) portadores de necessidades educativas especiais, de forma a atendê-los(as) dentro dos critérios de crescimento intelectual, social e humano. Para tanto os princípios de uma gestão participativa se faz fundamental, pois como afirma MITTER(2003), no currículo da escola inclusiva: professores(as) apoiam professores(as); pais apoiam professores(as); comunidade apoia professores(as) e seus alunos(as); aluno (as) apoiam alunos(as); professores(as) recebem apoio técnico; professores(as) e coordenações recebem capacitação.

Para tanto, o projeto não pode ver uniformemente todos(as) os(as) educandos(as), mas deve analisar as necessidades de cada aluno(a), ou seja, a implicação de necessárias mudanças na escola seja ela na parte física perseguindo o caminho até o currículo, que deve atender as necessidades de reestruturação, adaptação e/ou readaptação (em todos os seus aspectos), sendo acessível ao(à) aluno(a) portador de necessidades educativas especiais. Salienta-se que a escola busca trabalhar na adaptação curricular sempre em integração multidisciplinar com os diferentes profissionais que atendem os(as) alunos(as).

Para tanto, a escola se propõe a atender alunos(as) com necessidades especiais solicitando, também das famílias, laudos psicológicos, psicopedagógicos, neurológicos e/ou psiquiátricos quando necessário. A proposta de trabalho da escola prevê orientação à família demonstrando a ela a importância de acompanhamento paralelo com profissionais especializados no turno contrário à permanência do(a) aluno(a) na escola, cabendo exclusivamente à família a responsabilidade por esse acompanhamento. A escola solicita ser informada sobre esses encaminhamentos os quais irão contribuir para o fazer pedagógico durante o processo.

A escola estabelece orientações educacionais especiais contemplando estratégias e materiais específicos; os espaços e os equipamentos são adaptados para o trabalho com o(a) educando(a). Aos(Às) profissionais são possibilitados cursos de formação continuada.

COLÉGIO SABER

No ato formal da matrícula ou da rematrícula os pais ou responsáveis pelo(a) aluno(a) deverão assinar um documento se comprometendo a seguir os encaminhamentos pedagógicos necessários para a proteção emocional e afetiva do(a) adolescente e do(a) jovem. Também se comprometerão através deste documento a manter a escola sempre informada sobre os laudos médicos e da equipe multidisciplinar. Essa parceria entre escola e família irá contribuir para o bem estar do(a) adolescente e do(a) jovem. A ausência destas informações, por representarem a falta de elementos necessários para que a escola cumpra com seu fazer pedagógico, implicará na comunicação aos órgãos competentes.

Entende-se que todos esses cuidados aqui mencionados aplicam-se a todos(as) os(as) alunos(as) matriculados(as). No caso de Adultos, a escola entende que a relação entre aluno (a) e escola deve sempre acontecer de forma transparente, sendo papel da escola disponibilizar todas as informações e orientações sobre o andamento educacional e; cabendo ao aluno (a) manter a escola informada de situações excepcionais que possam influenciar no processo educacional.

O Colégio Saber não está apenas preocupado com a matrícula desses(as) adolescentes, jovens e adultos como está pronto a enfrentar o desafio da construção de um novo modelo pedagógico, o qual será conquistado gradativamente, pois isto exige inclusive uma mudança de atitude.

Entretanto é importante tratar o processo de inclusão não apenas como o atendimento total ou parcial dos chamados “diferentes”, mas conduzir para uma noção mais ampla e politizada de inclusão que é a visão democrática da diversidade. Dessa forma a reflexão sobre o espaço que deverá ser aberto na agenda educacional engloba também a discussão sobre a contextualização curricular a partir da diversidade regional, cultural, educação afro descendente, negra e indígena, educação de pessoas com deficiência, superdotação e altas habilidades, exigindo um pensar e um olhar reflexivos sobre a diversidade na vida dos sujeitos sociais.

Considerando que a educação é o principal alicerce da vida social, a escola deve ser capaz ainda de alargar o entendimento da convivência humana, na medida em que favorece a relação entre os sujeitos, baseada no compromisso ético e no aprendizado permanente da solidariedade.

COLÉGIO SABER

Condições da Escola

A escola deve se preparar para acolher os(as) alunos(as) com necessidades educacionais especiais. Para tanto será necessário:

1. adequar-se humana, física e materialmente para garantir o direito de acesso e permanência do(a) aluno(a) e sua participação na programação das atividades letivas previstas no Calendário Escolar;
2. garantir aos(às) professores(as) as informações sobre as necessidades educacionais do(a) aluno(a).
3. estar preparada para apresentar os resultados da aprendizagem em relatórios formais e também para emissão de pareceres específicos, quando solicitados, pelos profissionais que prestam atendimento ao(à) aluno(a);
4. a escola poderá solicitar relatórios dos (as) especialistas e orientar os responsáveis para que apresentem informações que possam colaborar com o processo de ensino aprendizagem;

Avaliação

Os(As) alunos(as) serão avaliados(as) por critérios e objetivos específicos e adequados a cada um(a) deles(as), estabelecidos pelos(as) professores(as), respeitando-se as suas potencialidades, o desempenho nos conteúdos básicos e essenciais, o sistema de progressão seriada e as exigências curriculares da escola. O processo de avaliação seguirá o princípio da comparação da aprendizagem do(a) aluno(a) com ele(a) mesmo(a) ao longo do processo.

A qualidade da escola é condição essencial de inclusão e de democratização das oportunidades, e o desafio de oferecer uma educação básica de qualidade para a inserção do(a) aluno(a), o desenvolvimento do país e a consolidação da cidadania é tarefa de todos.

COLÉGIO SABER

IV - DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A palavra “ambiental” na tradição da Educação Ambiental brasileira não é apenas empregada para especificar um tipo de educação, mas carrega consigo a concepção de valores e práticas, mobilizando atores sociais comprometidos com a prática político-pedagógico transformadora e emancipatória capaz de promover à ética e a cidadania ambiental.

E nesse reconhecimento do papel transformador e emancipatório da Educação Ambiental torna-se cada vez mais visível diante do atual contexto nacional e mundial em que a preocupação com as mudanças climáticas, a degradação da natureza, a redução da biodiversidade, os riscos socioambientais locais e globais, as necessidades planetárias evidencia-se na prática social. E procurando alinhar esse conceito ao Projeto Político Pedagógico o Colégio Saber procura:

- sistematizar os preceitos definidos na Lei de Educação Ambiental, bem como os avanços que ocorreram na área para que contribuam com a formação humana de sujeitos concretos que vivem em determinado meio ambiente, contexto histórico e sociocultural, com suas condições físicas, emocionais, intelectuais, culturais;
- estimular a reflexão crítica e propositiva da inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação do Projeto Pedagógico para que a concepção de Educação Ambiental como integrante do currículo supere a mera distribuição do tema pelos demais componentes;
- orientar adolescentes, jovens e adultos sobre a importância da conscientização ambiental.

A Educação Ambiental por trazer uma dimensão educacional é uma atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual do(a) cidadão(ã) um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental.

Na construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a

COLÉGIO SABER

equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído está alinhada a garantia de um comportamento ético ambiental. A Educação Ambiental deve ser construída com responsabilidade cidadã, na reciprocidade das relações dos seres humanos entre si e com a natureza. Não é uma atividade neutra, pois envolvem valores, interesses, visão de mundo e desse modo deve assumir na prática educativa, de forma articulada e interdependente, as suas dimensões política, pedagógica e social. A escola deve adotar uma abordagem que considere a interface entre a natureza, a produção, o trabalho, o consumo, superando a visão despolitizada, acrítica, ingênua e naturalista, ainda, muito presente na prática pedagógica das instituições de ensino.

A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todos os níveis não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico. A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação Ambiental será de forma transversal, mediante temas relacionados com o meio ambiente e a sustentabilidade socioambiental.

Os(As) professores(as) em atividade receberão formação complementar em suas áreas de atuação, com o propósito de atender de forma adequada aos princípios e objetivos da Educação Ambiental.

A Instituição de Ensino acredita que desenvolver a compreensão integrada do meio ambiente em suas múltiplas e complexas relações para fomentar novas práticas sociais e de produção e consumo garante a democratização e o acesso às informações referentes à área socioambiental estimulando a mobilização social e política e o fortalecimento da consciência crítica sobre a dimensão socioambiental. Incentivar a participação individual e coletiva da comunidade escolar, permanente e responsável, na preservação do equilíbrio do meio ambiente é um valor inseparável do exercício da cidadania.

COLÉGIO SABER

V - A EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Educação em Direitos Humanos como processo sistemático e multidimensional, orientador da formação integral dos sujeitos de direitos, articula-se às seguintes dimensões:

- apreensão de conhecimentos historicamente construídos sobre direitos humanos e a sua relação com os contextos internacional, nacional e local;
- afirmação de valores, atitudes e práticas sociais que expressem a cultura dos direitos humanos em todos os espaços da sociedade;
- formação de uma consciência cidadã capaz de se fazer presente em níveis cognitivo, social, cultural e político;
- desenvolvimento de processos metodológicos participativos e de construção coletiva, utilizando linguagens e materiais didáticos contextualizados;
- fortalecimento de práticas individuais e sociais que gerem ações e instrumentos em favor da promoção, da proteção e da defesa dos direitos humanos, bem como da reparação das diferentes formas de violação de direitos.

A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal e tratado interdisciplinarmente está contemplada nas atividades didática e pedagógica com material didático e paradiático bem como dos diferentes processos de avaliação.

Todos(as) os(as) profissionais da educação serão capacitados com formação continuada em atendimento a esse dispositivo legal.

O Colégio Saber abrirá uma agenda de diálogo com os segmentos sociais em situação de exclusão social e violação de direitos, assim como com os movimentos sociais de sua comunidade.

COLÉGIO SABER

VI - DA MISSÃO, DA VISÃO, DOS VALORES, DOS PRINCÍPIOS E DOS OBJETIVOS

6.1. Da Missão

A missão educacional do Colégio Saber é de disseminar o saber, formando profissionais críticos, investigativos, com formação humanística e visão interdisciplinar capazes de identificar as principais questões de sua área, apontando, de forma eficaz, soluções. Compromissados com a cidadania e a ética, com a produção e disseminação de conhecimentos, visando contribuir para o desenvolvimento nacional auto sustentado.

6.2. Da Visão

Ser uma Instituição de Ensino referência na Educação Básica, na região em que está inserida.

6.3. Dos Valores

O Colégio Saber sob os fundamentos de que a ética da identidade é o âmbito privilegiado do **aprender a ser**, a estética é o âmbito do **aprender a fazer**, a política o âmbito do **aprender a conhecer e conviver** e o empreendedorismo é o âmbito do **aprender a inovar** assim estabelecendo uma perfeita relação de transitividade entre os pilares estabelecidos pela UNESCO e os princípios norteadores da LDB, propõe um ensino que garante a qualidade atendendo a magnitude e excelência da lei maior do ensino brasileiro, na perspectiva de estar contribuindo para a formação do(a) educando(a) e do(a) cidadão(ã), sob os seguintes valores:

- integridade em todas as dimensões da vida pessoal e profissional;
- afetividade e cordialidade nas relações interpessoais;
- iniciativa e presteza no atendimento às necessidades das pessoas a quem estiverem servindo;
- comprometimento com o trabalho em cooperação;
- disciplina para solucionar problemas com base em fatos e dados;
- determinação para melhorar continuamente a qualidade na percepção do(a) educando(a);

COLÉGIO SABER

- valorização do capital intelectual.

Sendo assim, a Instituição pretende que os valores estejam presentes no decorrer de toda a Educação Básica considerando:

- **Autonomia:** refere-se ao direito do indivíduo de tomar decisões livremente, ter sua liberdade, independência moral e intelectual;
- **Capacidade de Conviver:** desenvolver no(a) aluno(a) a capacidade de viver em comunidade, na escola, na família, nas igrejas, nos parques, enfim, em todos os lugares onde se concentram pessoas, de modo a garantir uma coexistência interpessoal harmoniosa;
- **Diálogo e Tolerância:** aprender a expressar-se de forma a ser compreendido e num momento de interação entre dois ou mais indivíduos buscando sempre de um acordo, admitindo diversas maneira de pensar, agir e sentir;
- **Dignidade Humana:** aprender o valor da pessoa humana, como um meio e não um fim, seu valor como pessoa e não monetariamente.

Pretende-se educar pessoas que saibam transformar o uso do tempo livre num exercício produtivo e que aprendam a exercitar uma liberdade responsável que não abdica da responsabilidade de constituir cidadania para um mundo que se globaliza, e de dar significado universal aos conteúdos da aprendizagem.

6.4. Dos Princípios

- o(a) aluno(a) é um ser único e singular, com valores e virtudes em desenvolvimento;
- o(a) professor(a) também contribui para o aprendizado e a transformação dos(as) alunos(as) através da teoria e da prática;
- todos(as) os(as) colaboradores(as) da escola são educadores(as) e devem ter como finalidade o bem estar e a integridade moral e física dos(as) alunos(as);
- a comunidade é o ambiente onde estão inseridos os indivíduos: a escola, o bairro, a cidade, o estado, o país, o continente e o planeta;
- todos os indivíduos estão em constante relação influenciando e sofrendo influência no ambiente;

COLÉGIO SABER

- projetos e atividades, inclusive artísticas e lúdicas, que valorizem o sentido de pertencimento dos seres humanos à natureza, a diversidade dos seres vivos, as diferentes culturas locais, a tradição oral, entre outras, inclusive desenvolvidas em espaços nos quais os(as) educandos(as) se identificam como integrantes da natureza, estimulando a percepção do meio ambiente como fundamental para o exercício da cidadania;
- experiências que contemplem a produção de conhecimentos científicos, socioambientalmente responsáveis, a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da sociobiodiversidade e da sustentabilidade da vida na Terra;
- preservação do meio ambiente e da saúde humana e na construção de sociedades sustentáveis.

6.5. Dos Objetivos

- **afetividade:** fortalecer o sentimento humano com a finalidade de saber sentir;
- **criatividade:** buscar e imaginar com a finalidade de saber inovar;
- **racionalidade:** saber refletir e argumentar solidamente;
- **efetividade:** saber fazer;
- **críticidade:** saber o porquê e para quê;
- **sentido ético:** saber até onde ir;
- **sentido cognitivo:** interagir com o meio;
- **habilidades:** desenvolver harmonicamente as habilidades dos(as) educandos(as) levando-os(as) a interagir com o meio;
- **competência:** empregar o diálogo como forma de esclarecer conflitos, tomar decisões coletivas e desenvolver as competências almejadas;
- **objetividade:** construir uma imagem positiva de si mesmo, respeitar-se, confiando na sua capacidade de escolher e realizar seu projeto de vida e legitimando normas morais que garantam a todos essa realização.

COLÉGIO SABER

Desta forma, pretende-se oferecer aos(às) alunos(as) as condições básicas para o desenvolvimento do seu bem estar, acesso aos bens culturais e preparação para o trabalho com a finalidade de:

1. preparar adequadamente alunos(as) para o exercício pleno da cidadania, cujos processos mais destacados são os da cooperação e solidariedade;
2. preparar os(as) alunos(as) para o desenvolvimento e aquisição de habilidades físicas, intelectuais e manuais necessárias à comunidade;
3. elevar a capacidade intelectual, cultural e crítica dos(as) educandos(as);
4. permitir aos(às) alunos(as) uma ampla apreensão e compreensão da realidade social, política, econômica e cultural do mundo e o papel do homem, como participante ativo na construção dessa realidade;
5. desenvolver um ensino competente da Língua Portuguesa, na sua forma oral e escrita, considerando o sentido e o poder de que o domínio da linguagem se reveste, por constituir-se no instrumento da relação do indivíduo com o mundo;
6. conduzir os(as) alunos(as) ao domínio de outros instrumentos básicos para a compreensão de sua relação com o mundo e com outros homens;
7. desenvolver a capacidade para a continuidade do aprendizado em níveis mais complexos do estudo;
8. aprimorar o(a) educando(a) como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
9. consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos na Educação Básica possibilitando o prosseguimento dos estudos;
10. estimular atitudes e hábitos para que, dentro de um amadurecimento global e harmonioso da personalidade e num ambiente no qual todos(as) se eduquem, possam os(as) alunos(as):
 - compreender e respeitar os direitos e deveres da pessoa humana, do(ã) cidadão(ã), do Estado, da família e dos grupos que compõem a comunidade;
 - observar fins mais humanos na busca do que seja essencial ou significativo nas coisas, nos fatos ou pessoas;

COLÉGIO SABER

- desenvolver trabalhos de integração comunitária, assim como programas integrados de educação, saúde, arte, cultura, desportos, recreação e lazer, que possibilitem amplas oportunidades de educação e participação na comunidade.

VII – DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR E FUNDAMENTOS DIDÁTICOS PEDAGÓGICOS

O Colégio Saber fundamenta sua pedagogia no princípio sócio interacionista a partir dos quais o conhecimento é visto como o resultado de uma interação entre o sujeito que quer conhecer e o objeto a ser conhecido. Essa interação é dinâmica e acontece em toda a Educação Básica, porque o conhecimento não é estanque, ele está sempre em movimento, e a ele são agregadas cada vez mais informações que se comunicam e que se justificam. Dentro de todo esse processo é indispensável que a comunidade educativa concentre suas atenções no que se quer ensinar, como encaminhar os conteúdos propostos e como avaliá-los.

7.1. Conteúdo

O conteúdo é atual e abrangente partindo da observação de como os assuntos se modernizam e oferecem um trabalho dinâmico para acompanhar os acontecimentos do mundo em geral, oportunizando a flexibilização dentro das necessidades dos(as) alunos(as) e da comunidade escolar. Os Projetos são ferramentas importantes para a abordagem do conteúdo. A aprendizagem não pode ter um valor instrumental, pois assim abriria um fosso intransponível entre o momento de aprender e o momento de fazer uso da aprendizagem.

Os conteúdos são complementarizados em todo o processo educacional passando por uma sistemática de transição de forma que eles se complementam. Passam pelos temas transversais e pela demanda do dia a dia, sendo que a escola se preocupa em trazer para discussão a análise e interpretação dos acontecimentos históricos da atualidade; em virtude dessa sistemática preocupada em manter os(as) alunos(as) sempre atualizados(as)

COLÉGIO SABER

com a realidade que envolve o cotidiano da família brasileira a escola mantém um conteúdo dinâmico e preocupado sempre com o “aprender a aprender”.

7.2. Currículo

O Colégio Saber assume a concepção de currículo como um sistema complexo e aberto que articula, em uma dinâmica interativa, o posicionamento político da Instituição, suas intencionalidades, os contextos, os valores, as redes de conhecimentos e saberes, as aprendizagens e os sujeitos da educação. No currículo, estabelecem-se os espaços de aprendizagem, os modos de orientar as políticas e práticas educativas, que se constroem nas tramas do cotidiano escolar. A construção do currículo é um processo coletivo. Nessa perspectiva, não é construído para, mas pelos diversos sujeitos que compõem o processo.

Ele influencia profundamente a prática pedagógica, uma vez que reorganiza e reestrutura os sujeitos sociais, os papéis, as identidades e a própria relação pedagógica, determinando o que passa por conhecimento válido e por formas válidas de verificar sua aquisição, padronizando os sujeitos e as relações, normatizando-as. “O currículo estabelece diferenças, constrói hierarquias, produz identidades” (Silva, 2003).

Nessa perspectiva, e a partir das interfaces delineadas até aqui, pode-se considerar que o currículo não se realiza apenas na escola ou nos contextos da educação formal.

Há currículo na publicidade, na televisão, no cinema, no jornal, etc., porque há ensino e aprendizagem de certas mensagens nessas mídias. Nelas aprendemos todos nós, adultos, adolescentes e crianças, os modos de sermos sujeito, as formas como nos comportar, o que dizer o que pensar sobre mundo e sobre nós mesmos, as posições que ocuparemos nos contextos em que nos situamos. A escola deve ser um tempo/espço que permite aos(as) alunos(as) expressarem seu modo de ser e estar no mundo.

De qualquer forma, as reflexões acerca da construção e avaliação do projeto curricular apontam aspectos de extrema relevância e pertinência no atual processo de reorganização curricular, sobretudo pelos seguintes motivos:

- o conteúdo curricular é uma construção permanente e inacabada;

COLÉGIO SABER

- a escola é vista mais como um espaço de desenvolvimento de capacidades individuais e coletivas e de (re)construção de saberes, de normas, de atitudes, de valores do que como um centro emissor de conhecimentos;
- a autonomia do conteúdo curricular, entendida como capacidade de decisão curricular que permite construir respostas educativas inovadoras aos indícios do tempo futuro, conquista-se e resulta de um compromisso coletivo da comunidade educativa;
- educação para o 'governo do eu' na e para a coletividade: as identidades individuais se assentam sobre bases e princípios da coletividade e essas identidades apresentam um conflito numa outra instância dialética, ou seja, a identidade pública da esfera da cidadania se confunde com a identidade privada da esfera do consumo;
- a capacitação docente, concebida como conjunto de comportamentos, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que constituem a especificidade de ser professor(a), deve construir-se na base da interação e da partilha e de buscar incessantemente a emancipação curricular dos(as) professores(as);
- a aprendizagem é um percurso orientado, alicerçado em intencionalidades e critérios definidos, por meio do qual se devem produzir dinâmicas próprias que auxiliem o(a) aluno(a) a conferir significado aos acontecimentos, experiências e fenômenos com que cotidianamente se depara e assumir-se como principal protagonista na (re)construção dos saberes;
- a comunidade educativa organiza-se na base dos consensos e dos conflitos que perpassam a própria sociedade contemporânea e que convergem numa dimensão formadora.

Nota-se que, de um lado, o currículo se traduz numa organização e estruturação dos conteúdos a serem ensinados e das experiências de aprendizagem, para se atingir determinados fins. Mas há que se considerar também outro lado, os seus efeitos:

COLÉGIO SABER

- pelo/no currículo forjam-se os modos de ser sujeito, os papéis sociais assumidos por professores (as) e alunos(as);
- a escrita curricular – a produção de currículos – é, portanto, importante ferramenta de luta cultural pelos significados, ou seja, nas linhas da escrita curricular que praticamos os significados em que acreditamos e os posicionamentos políticos quanto à educação, ao ensinar e ao aprender, ao ser aluno(a) e professor(a), por exemplo.

Nesse campo de significados, a Matriz Curricular é a sistematização de um determinado recorte do currículo a contribuir para o processo de planejamento de ensino dos(as) professores(as). Nela explicitam-se intenções e decisões políticas que interferem na escolha dos conteúdos escolares, bem como na associação destes às operações cognitivas (objetivos e indicadores).

Outros elementos ampliam a gênese e a estrutura dessa sistematização, auxiliando os(as) professores(as) quanto à organização da sua prática pedagógica: os princípios gerais da área de estudo, competências transversais e gerais, metodologia, formas de gestão dos conteúdos, indicadas pelas competências, pelas unidades didáticas e o convívio curricular, sequências didáticas, blocos temáticos, aulas, quadro curricular (tempo letivo por disciplina), organização dos horários, organização das áreas do conhecimento, opções da escola em termos de diversificação da oferta curricular, integração das atividades e dos componentes curriculares (disciplinas), aprendizagem, avaliação, os recursos e materiais necessários.

O objetivo é ir além do mero receituário, fórmula ou prescrição curricular, a intenção é constituir uma abordagem possível, não deixando de reconhecer a pertinência e a relevância de outras perspectivas e de outros processos de conceber, realizar e avaliar o Projeto Curricular.

Os projetos, por meio de situações problematizadoras, procuram transcender os paradigmas disciplinares com conteúdos geralmente demarcados e adotar uma abordagem interdisciplinar.

Trabalhar com projetos requer o envolvimento dos (as) estudantes em seu processo de aprendizagem e exige do(a) professor(a) uma postura flexível, de pesquisador/aprendiz, que enxerga os(as) estudantes como sujeitos sociais. O envolvimento em projetos torna os(as) estudantes coautores(as) de suas aprendizagens, possibilitando-lhes fazer escolhas e responsabilizar-se por elas,

COLÉGIO SABER

decidir e planejar suas ações, viver e assumir seus conflitos, compartilhar ideias, aprender a ouvir os outros.

Em seu sentido mais amplo, o currículo abrange todas as experiências escolares. A ideia de currículo é entendida nas dimensões:

- Currículo Formal: compreende o conjunto de disciplinas organizadas de forma sistematizada que serão ministradas durante a educação básica, podendo ser um plano de estudo ou programa de ensino;
- Currículo Desafio: a primeira função do currículo, a sua razão de ser, é a de explicitar o projeto, as intenções e o plano de ação – o qual preside às atividades educativas escolares, ele deve ser um guia para os encarregados de seu desenvolvimento no sentido de orientar a prática pedagógica;
- Currículo “oculto”: compreende as experiências que o(a) aluno(a) traz de outros ambientes, ou seja, como o(a) professor(a) trabalha com os(as) alunos(as) com as informações que os(as) mesmos(as) já trazem para dentro do ambiente escolar. Enquanto faz a intermediação no processo de aprendizagem o(a) professor(a) procura dar atenção a todos(as) os(as) alunos(as) de maneira a atendê-los(as) individualmente, preocupando-se com suas dificuldades, promovendo a troca de ideias e a livre manifestação de todos(as), respeitando a liberdade de cada um(a). Nesse ínterim as Diretrizes Curriculares para Educação de Jovens e Adultos ressaltam a importância da vivência do aluno (a) e sua interação com o processo de aprendizagem.

Nessa visão o currículo é espaço de relações que produz saberes e identidades e caracteriza-se como uma prática subjetiva que envolve educador(a) e educando(a) presentes no espaço da escola.

Não é isento de interesses, é um campo no qual decisões políticas são tomadas, lutas culturais pelos significados são travadas, tensões entre diferentes visões de mundo estão presentes.

O Projeto Político Pedagógico traduz um currículo multicultural que favorece experimentações com e na diferença, aberto às múltiplas

COLÉGIO SABER

racionalidades como formas de pensar e viver o mundo, um currículo que potencializa as múltiplas linguagens; um currículo aberto à contemporaneidade social, cultural, artística, científica, tecnológica favorecendo a reflexão crítica sobre o próprio saber.

Esse Projeto deve ser aberto em todas as suas dimensões, desmontável, reversível, suscetível de receber modificações constantemente.

Compreende uma dinâmica que seleciona, inclui e organiza as experiências educativas sob a responsabilidade da escola e de seus sujeitos, de modo a efetivar as teorizações e concepções atualizando, dessa forma, os cenários contemporâneos.

O currículo pode estar organizado por temas culturais como possibilidade de conceber e tratar os conteúdos escolares, de forma mais abrangente que a abordagem dos conteúdos tradicionalmente praticados no currículo, pois potencializam o diálogo entre diferentes campos disciplinares entre diferentes linguagens, entre diferentes saberes.

No desenvolvimento dessas possibilidades há que se observar as conexões em rede nos processos operacionais de planejamento, metodologias e avaliação curricular.

7.2.1. Os Componentes Curriculares

Constituem-se em uma territorialidade em que estão dispostos não apenas os conhecimentos a serem ensinados e aprendidos, mas o modo como são mobilizados, articulados, arrançados, tramados. É importante pensar sempre o componente curricular em relação a outros e com outros em constante diálogo. Os componentes curriculares que serão combinados na elaboração dos currículos específicos são condicionados e condicionam: contextos, conteúdos e metodologias.

O componente curricular, parte integrante do currículo abrange um aspecto da realidade, significado na interação, como elemento de um complexo orgânico maior que é o currículo. Assim, o componente curricular é ao mesmo tempo parte e todo. Como todo é composto por: objeto de estudo, teorização sobre esse objeto (condicionada pelos contextos) e que produz e é produzido

COLÉGIO SABER

por conhecimentos, saberes, valores, conteúdos e sua manifestação e tratamento se dá por meio de linguagens e metodologia próprias.

O currículo constituído por componentes curriculares permite criativas e infinitas composições entre si, possibilitando explorar temáticas, conteúdos e diferentes visões de mundo, além de favorecer a otimização dos espaços para o desenvolvimento das atividades e a (re)adequação do tempo escolar.

No planejamento das matrizes curriculares, os critérios de inclusão e exclusão dos componentes curriculares deverão ter em conta três aspectos. O primeiro deles, diz respeito à influência e interdependência entre teorizações, concepções, objeto de estudo e os contextos nos quais são significados. O segundo aspecto que tem implicações diretas na organização das matrizes, diz respeito ao modo de organização curricular integrada que se referenda e viabiliza a concretização das opções político-pedagógico assumidas no projeto. O terceiro aspecto, fundamental na perspectiva da teorização na qual o projeto se fundamenta se refere à questão dos conteúdos curriculares.

Dessa forma, os conteúdos são parcelas da cultura, chaves de leitura e significação do mundo, e tem a função e a capacidade de instrumentar a compreensão do objeto e a circunstância da aprendizagem. Uma vez que não se pode dar conta de todo o conhecimento já sistematizado, a seleção dos conteúdos se vale de dois critérios: a nuclearidade e a atualidade pedagógica. Os conteúdos nucleares se referem aos aspectos básicos de cada área e estarão presentes em praticamente todos os projetos.

Por sua vez, os conteúdos de atualidade pedagógica dependerão da dinâmica das demandas de cada projeto, de cada grupo e contexto, tema e subtemas trabalhados, o contexto no qual se inserem e ainda as atividades realizadas, que indicarão quais os conteúdos necessários.

Assim, a Instituição requer um trabalho pedagógico que contemple a intrínseca relação entre os componentes curriculares e as formas de ver e atuar no mundo.

A Matriz trata o conhecimento de forma abrangente, o que implica uma abordagem teórico-metodológica que considere a relação, o movimento e a inter-relação que se dá entre o componente curricular e o contexto curricular.

COLÉGIO SABER

As Matrizes sistematizam o componente curricular nas grandes áreas e constitui-se em um instrumento para a ação docente, ou seja, é um referencial para que o(a) professor(a) possa planejar/significar/concretizar/avaliar o currículo e a prática pedagógica. Exigindo discussão, reflexão, escolhas, articulações, apropriações, transposição didática enfim, estudo, planejamento e formação continuada.

7.2.2. Planejamento Curricular

Planejar o currículo significa constituir os cenários de atuação de professores(as) e educandos(as) nos espaços de ensinar e aprender, que se dão, a um só tempo, dentro e fora da escola. Nesse sentido, o planejamento não se constitui como antecipação, mas já se constitui processo, define um mapa para se situar e, a partir desse mapa esboçado, percorrer a trajetória da construção de conhecimentos, saberes, valores e identidades.

Dessa forma o Colégio Saber estabelece um projeto curricular compartilhado, cuja dinâmica se faz, no uso de diferentes linguagens, integrando conhecimentos e saberes previamente selecionados, que se constituem nos eixos estruturantes das áreas de conhecimento e, a partir desses, são acrescentadas novas pautas que se vão instituindo, na abertura às demandas dos sujeitos, às realidades, às culturas.

Assim o currículo compartilhado abre espaço para um combinado entre os sujeitos envolvidos: professores(as) e alunos(as). As relações vão se modificando à medida que o(a) aluno(a) aprende. Pois ao aprender o(a) aluno(a) modifica a sua relação com o conhecimento exigindo um dinamismo dialógico entre educador(a) e educando(a).

7.2.3. Aprendizagem

O Colégio Saber vê a aprendizagem como um processo que produz saberes, fazeres, identidades e se fundamenta numa visão de pessoa como sujeito ativo em complexas interações, interesses, contextos sociais, culturais e experiências de vida. É o movimento dinâmico de reconstrução do objeto de

COLÉGIO SABER

conhecimento pelo sujeito e de modificação do sujeito pelo objeto, a partir de estratégias próprias de conhecer.

Aprendizagem é mais do que aquisição ou apreensão da rede de determinados conhecimentos conceituais construídos ao longo da História, selecionados socialmente como relevantes e organizados como componentes curriculares. É, sobretudo, modificação desses conhecimentos, criação e invenção e reinvenção produzindo outros conhecimentos necessários para o mundo atual.

A aprendizagem é um percurso orientado e inteligível, alicerçado em intencionalidades e critérios definidos, por meio dos quais se devem produzir dinâmicas próprias que auxiliem o(as) aluno(as) a conferir significados aos acontecimentos, experiências e fenômenos com que cotidianamente se depara e a reconhecer-se como principal protagonista na (re)construção desses saberes.

A aprendizagem pode ser dimensionada como:

- **Aprendizagem Consciente:** o sujeito responsabiliza-se pela sua aprendizagem, agindo como autorregulador no seu processo formativo;
- **Aprendizagem Cooperativa:** envolve a atuação coletiva, em que a participação do grupo gera e amplia os questionamentos e resultados;
- **Aprendizagem Continuada:** provocada pelas demandas contextuais, que cria a necessidade de atualização, elaboração, reelaboração e processamento de novos conhecimentos;
- **Aprendizagem Interdisciplinar:** possibilita uma compreensão globalizadora dos objetos de estudo, das realidades, estabelecendo relação entre os diversos saberes;
- **Aprendizagem Contextualizada:** favorece apreender aspectos socioculturais significativos ligados ao cotidiano e às circunstâncias;
- **Aprendizagem Significativa:** vinculação aos novos conhecimentos potencializando a bagagem do sujeito; adquire o aspecto significativo para o sujeito na busca do conhecimento tanto circunstancial ou momentâneo.

COLÉGIO SABER

7.3. Encaminhamento Metodológico

As metodologias pautadas no currículo integrado compreendem projetos e sequências didáticas que favoreçam a investigação e problematização. A operacionalização dessas estratégias exige a utilização de múltiplas linguagens, o trabalho com temas culturais, tendo a solidariedade como um eixo transversal.

No trabalho com projetos as atividades são organizadas, com intuito de situar a concepção e as práticas educativas na escola, buscando compreender e construir respostas possíveis diante do conhecimento e das mudanças sociais.

Dessa forma, o fundamento da ação pedagógica fortalece, na comunidade educativa, o protagonismo cidadão, a mobilização e formação dos atores locais e de lideranças comunitárias capazes de conduzir as questões sociais e incentivar a participação efetiva nos espaços de discussão e formulação de políticas públicas.

Os projetos de intervenção devem ser planejados de modo a formar a consciência crítica, a construir conhecimentos articulados às questões políticas, sociais e ambientais, e a desenvolver competências e metodologias de participação, intervenção e mobilização política e social.

A sequência didática estabelece conexão de processos, compreende o planejamento, desenvolvimento e avaliação de um conjunto de atividades ligadas entre si, que garante a organicidade do processo ensino aprendizagem e gera produções coletivas e individuais, orais e escritas, em múltiplas linguagens e gêneros diversificados.

A sequência didática é uma estratégia que favorece a interdisciplinaridade, visto que os objetos de estudo estabelecem interfaces com os diversos contextos, situações e componentes curriculares.

Ela permite levar em conta, ao mesmo tempo e de maneira integrada, os conteúdos de ensino, os objetivos de aprendizagem e a necessidade de variar os suportes, as atividades, os exercícios. Facilita o planejamento contínuo e a explicitação dos objetivos de aprendizagem.

COLÉGIO SABER

A operacionalização de projetos e sequências didáticas, na perspectiva do currículo integrado, da abordagem interdisciplinar das áreas do conhecimento prevê a utilização de múltiplas linguagens e a solidariedade como eixo transversal no processo curricular.

A abordagem interdisciplinar reúne diferentes componentes curriculares num contexto mais coletivo no tratamento dos fenômenos a serem estudados ou, ainda, das situações-problema em destaque. É uma abordagem que exige compromisso do(a) professor(a) com a intercomunicação, ampliação e ressignificação de conteúdos, conceitos e terminologias.

O trabalho integrado interdisciplinar alarga as possibilidades de compreensão, construção e contextualização dos saberes e flexibiliza o fazer pedagógico/conhecimento/saberes, explicitando as formas de relação, de reciprocidade e de aproximação em diferentes áreas.

A problematização colabora com a prática interdisciplinar, elenca conhecimentos necessários e possíveis à integração e enfrentamento das questões levantadas na busca por compreendê-las, significá-las e favorece a proposição de soluções. O trabalho interdisciplinar colabora com o sentido e amplia as relações entre os saberes e as pessoas.

A metodologia é diversificada em termos de estratégias, sendo as principais:

- aulas expositivas;
- dinâmicas de grupos;
- aulas de laboratório;
- pesquisas de campo;
- seminários;
- debates;
- apresentações orais;

Procurando sempre estimular no(a) aluno(a) a habilidade de adquirir conhecimentos novos o tempo todo voltado para a exigência do mundo moderno. A escola se preocupa em dar as ferramentas necessárias para que esse(a) aluno(a) sinta-se apto(a) a enfrentar o século XXI que exige um(a) cidadão(ã) cada vez mais ágil em se conectar com conhecimentos de áreas distintas, como também desenvolver uma pessoa com espírito crítico com a

COLÉGIO SABER

habilidade necessária para filtrar e interpretar o grande número de informações existentes no mundo globalizado do qual é sujeito coo participativo(a).

7.4. Avaliação

A avaliação é a prática pedagógica que tem como pressuposto o diagnóstico contínuo e reflexivo de elaboração e decisão no desenvolvimento do currículo e no espaço escola de ensino-aprendizagem. A avaliação baliza/referenda/regula/emancipa o processo de ensino-aprendizagem. Portanto, é fundamental que os sujeitos envolvidos fiquem atentos às trajetórias do ensino e da aprendizagem e às relações que estão sendo estabelecidas no processo avaliativo.

Os processos avaliativos devem:

- Do ponto de vista docente servir para analisar e compreender as estratégias de aprendizagens utilizadas pelos(as) estudantes, acompanhar e comunicar, promover *feedback* individualizado aos (às) estudantes(as) e, afirmar, (re)orientar e regular as ações pedagógicas.
- Do ponto de vista do(a) estudante possibilitar a percepção das conquistas obtidas ao longo do processo, e desenvolver a metacognição que compreende a consciência do próprio conhecimento e a regulação dos processos de construção do conhecimento.

A ação de avaliar deve ser processual e compartilhada, e demandará assertividade, organização, sensibilidade e criticidade. As estratégias e instrumentos avaliativos, em relação aos tempos e movimentos de ensinar e aprender, devem ser diversificados, diferenciados, coerentes e adequados de forma a garantir a qualidade da educação.

Dentre as estratégias e instrumentos é importante destacar a autoavaliação docente e discente, as pautas de observação, relatórios, construção de protótipos e modelos, provas, testes, produção em múltiplas linguagens (vídeos, textos orais, escritos, visuais, digitais) exercícios, entre outros.

COLÉGIO SABER

Os dados resultantes do conjunto de estratégias e instrumentos avaliativos devem ser sistematizados e registrados de tal forma que subsidiem o acompanhamento individualizado dos(as) estudantes, a tomada de decisão e o gerenciamento da dinâmica curricular.

Os dados da avaliação viabilizam o amadurecimento e a melhora continuada do projeto educativo institucional e a orientação do processo decisório. Esse processo dialógico irá consolidar o conhecimento institucional, relacionado com a sua capacidade de conhecer-se, de avaliar-se. Conseqüentemente, avaliações periódicas são essenciais. A avaliação deve estar centrada “essencial, direta e imediatamente sobre a gestão das aprendizagens dos alunos”⁴. Assim, propicia a sistematização da observação e a compreensão mais qualificada dessas aprendizagens, permitindo a sua regulação, com a adequação das intervenções pedagógicas e das situações didáticas. Isso exige um processo permanente de reflexão para o estabelecimento dos critérios que definam também os objetivos e os conteúdos relevantes e oportunos. A avaliação precisa igualmente prever diálogo com os pais ou responsáveis e com os(as) alunos(as) para que possam acompanhar o seu desenvolvimento, representando para todos(as) os(as) envolvidos(as) no processo, importante instrumento de identificação dos progressos, prioridades e necessidades para uma ação educativa mais eficaz.

Nesse sentido a proposta de avaliação é de que ela funcione como um meio e não um fim. Ela deve fazer um diagnóstico do que foi sistematizado, avaliando os resultados para rever novamente o que não foi aprendido. A avaliação tem que ser norteada para colher as informações necessárias como uma forma de revisão e interferência pedagógica para redirecionar o foco principal considerando a criatividade, a participação, colaboração, interação e aspectos cognitivos. Os(As) alunos(as) devem estudar diária e continuamente, pois a avaliação ocorre constantemente através de pesquisas, seminários, provas escritas, projetos, tarefas de casa, resumos e todas as formas de observação diagnóstica que ocorrem durante o processo educacional. Considera-se a aprendizagem independente do ensino. Independente do que se é ensinado a todo o tempo ocorre a aprendizagem, dentro de um contexto

⁴ BAIN, D. e PERRENOUD, Phillipe. Avaliação – Da Excelência à Regulação das Aprendizagens: Entre Duas Lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999, p. 89.

COLÉGIO SABER

(aprendizagem significativa) logo a avaliação tem que ser dimensionada em outra lógica. Se a aprendizagem não pode acontecer fora de um contexto, a avaliação também tem que ser norteada para colher as informações necessárias para as interferências pedagógicas como uma forma de revisão e de retomada de todo o processo de construção do “aprender a aprender”; e só é possível aferir se o foco principal não está sendo desviado quando os instrumentos de avaliação também são contextualizados.

A concepção de avaliação procura propositadamente estabelecer a relação entre o que se ensina e a forma como se avalia.

Nesse tipo de ambiente, os(as) alunos(as) descobrem diversas relações significativas entre ideias abstratas e aplicações práticas no contexto do mundo em que vivem; os conceitos são interiorizados em um processo em que envolve descobrir, reforçar, relacionar, experimentar, aplicar, cooperar e transferir. E é aí que a avaliação deve ser vista não apenas como um instrumento com um fim em si mesmo, mas como uma bússola que irá conduzir todo o processo educativo.

Nesta perspectiva aprender num contexto de interação com os(as) outros(as) alunos(as) é uma estratégia fundamental. Na troca reside uma comunicação efetiva, pragmática e realista. A capacidade de se comunicar efetivamente, dividir informação, trabalhar em equipe são instrumentos de uma avaliação que vai muito além da observação. Ela colhe realmente resultados daquilo que se está ensinando e do que foi aprendido.

A habilidade de relacionar-se com os outros dentro e fora da sala de aula e de desenvolver a responsabilidade individual e a autoestima, além da habilidade de pensar e resolver problemas são elementos estratégicos para os(as) professores(as) melhorarem a capacidade de aprendizado de seus(suas) alunos(as).

O ensino precisa traduzir todas as informações ampliando as habilidades naturais de cada aluno(a) além de suas inclinações naturais. Portanto a avaliação também traz para si esse fator relevante, cada aluno(a) carrega consigo informações individualizadas, logo ele(ela) deverá ser também avaliado de forma única e individual. Ao contextualizar a aprendizagem não se

COLÉGIO SABER

tem outra forma de avaliar senão também de forma efetivamente contextualizada. Os instrumentos de avaliação não se podem contrapor à maneira em que se desenvolveu o processo ensino/aprendizagem. Alunos(as) com necessidades educacionais especiais são avaliados(as) por critérios e objetivos específicos e adequados a cada um(a), estabelecidos pelos(as) professores(as) e a equipe multiprofissional, respeitando-se as suas potencialidades, o desempenho nos conteúdos básicos e essenciais, o sistema de progressão seriada e as exigências curriculares da escola.

7.4.1. A Avaliação como instrumento

O Colégio Saber entende que a avaliação deve ser um instrumento de melhoria humana, pessoal, profissional, educacional, social e artística. Deixa de ser um momento terminal do processo educativo para se transformar na busca incessante de compreensão das dificuldades do educando e na dinamização de novas oportunidades de conhecimento. O processo de avaliar só tem sentido e razão de ser quando se constitui em um fator que agregue valor à qualidade do processo de aprender. A avaliação de qualidade só acontece, na verdade, quando influi positivamente para que a aprendizagem de qualidade ocorra.

Dado o caráter contínuo do processo de avaliação da aprendizagem, todos os momentos ou etapas objetivam colher dados para formular um julgamento global do(a) aluno(a). Juntos professor(a) e educando(a) verificam se as metas foram alcançadas evitando a insegurança e o fracasso escolar.

A avaliação das aprendizagens do(a) aluno(a) tem natureza diagnóstica, formativa e cumulativa, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo de todo o ano/período letivo sobre qualquer instrumento de avaliação específica.

Os momentos de avaliação incidem sobre o desempenho do(a) aluno(a) em diferentes situações, utilizando-se de técnicas e instrumentos diversos, considerando a interdisciplinaridade dos conteúdos.

A avaliação do desempenho escolar compreende o resultado das aprendizagens do(a) aluno(a), levando-se em conta os objetivos relacionados

COLÉGIO SABER

aos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais propostos no planejamento curricular, além de se apurar a assiduidade, ao longo e ao final do ano/período letivo.

Os diversos procedimentos e instrumentos de avaliação são elaborados pelos(as) professores(as) de acordo com os princípios do Projeto Político Pedagógico.

A verificação do rendimento escolar obedece ao disposto na legislação vigente, bem como às diretrizes pedagógicas definidas pelo órgão oficial competente, observadas os seguintes critérios:

- avaliação contínua e cumulativa do desempenho do(a) aluno(a), com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos e dos resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais;
- possibilidade de aceleração de estudos para alunos(a) com atraso escolar;
- possibilidade de avanço nas séries, mediante verificação de aprendizado;
- aproveitamento de estudos concluídos com êxito;
- obrigatoriedade de estudos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, para os casos de baixo rendimento escolar.

A avaliação é entendida como um dos aspectos do processo ensino aprendizagem e tem como finalidade acompanhar e aperfeiçoar esse processo.

Os(As) professores(as) acompanham o desempenho dos(as) alunos,(as) utilizando-se para tal de técnicas e de instrumentos diversificados, evitando uma única oportunidade de aferição.

Por motivo justo (por exemplo, doença infecta contagiosa, acidente com traumas, falecimento de familiares próximos) e devidamente comprovado, a critério da Equipe Pedagógica pode ser concedido novo prazo para realização de qualquer tipo de avaliação que se destina à atribuição de nota, desde que seja possível realizar sem prejuízo do calendário escolar.

No caso de não existir motivo que justifique o não comparecimento no dia da avaliação, o(a) aluno(a) arcará com a responsabilidade de ter perdido

COLÉGIO SABER

aquela avaliação, ou sendo o(a) aluno(a) menor de idade, os responsáveis é que assumirão essa responsabilidade, ficando para recuperação bimestral ou até mesmo exame final, quando a avaliação ocorrer no final do período letivo. Ficando á cargo da Equipe pedagógica a aplicação de uma nova avaliação para o aluno (a)

A avaliação será contínua, cumulativa e permanente, tendo seus resultados expressos em notas de zero (0) a cem (100), em todas as séries do Ensino Médio. No Colégio Saber, as avaliações acontecem da seguinte forma:

- PROVA DISSERTATIVA

- PROVA OBJETIVA

-PONTOS COMPLEMENTARES – são atividades oferecidas pelos(as) professores(as) com exercícios, apresentação em grupo, individual, pesquisa escrita, vídeos, filmes, resumos, desenhos, escultura, enfim, toda e qualquer atividade que promova o saber e a aprendizagem do aluno(a).

Ao final de cada bimestre letivo será calculada a média por disciplina, atividade ou área de estudos.

É de interesse e responsabilidade dos(as) alunos(as) e de seus pais ou responsáveis, o conhecimento de sua situação quanto à avaliação escolar. Os resultados bimestrais e anuais serão comunicados aos pais ou responsáveis, em documentos próprios, transcritos pela secretaria.

Para efeito de cálculo da média anual será aplicada a seguinte fórmula:

$$\text{Média Anual} = \frac{1.^{\circ}\text{bimestre} + 2.^{\circ}\text{bimestre} + 3.^{\circ}\text{bimestre} + 4.^{\circ}\text{bimestre}}{4} \geq 60$$

O rendimento mínimo exigido pela Instituição por atividade, disciplina ou área de estudos em cada bimestre, sem que o(a) aluno(a) tenha de se submeter à Recuperação Paralela de Estudos, é a média 60 (sessenta).

Os(As) alunos(as) que após os quatro bimestres, não atingirem a soma de 240 (duzentos e quarenta pontos), deverão submeter-se a Recuperação Final.

No caso da Educação de Jovens e Adultos os Períodos se dividem em

COLÉGIO SABER

três bimestres, sendo necessário atingir 180 (cento e oitenta pontos) na soma dos três bimestres para atingir a média 60 (sessenta)

O rendimento mínimo exigido por atividade, disciplina ou área de estudos, para aprovação, após a Recuperação Final, é a Média 50 (cinquenta).

A partir da publicação dos resultados, os(as) alunos(as) ou responsáveis e representantes legais, terão prazo de 48 horas úteis para requerer a revisão dos mesmos.

Os estudos de recuperação destinam-se aos(às) alunos(as) de aproveitamento escolares insuficientes e têm por objetivo recuperar as deficiências de aprendizagem diagnosticadas em cada disciplina, de modo que cada aluno(a) possa alcançar o nível mínimo de aproveitamento fixado nos objetivos.

Ao longo do ano letivo, para cada disciplina, será proposta recuperação paralela para os(as) alunos(as) que tenham rendimento insuficiente. São implementadas formas de recuperação dos conteúdos curriculares, por meio de aulas, atendimento individual ou desenvolvimento de projetos especiais para cada caso, em contra turno. Cabe ao(à) professor(a) da disciplina coordenar e orientar o(a) aluno(a) nestas atividades e avaliar o seu rendimento de forma continuada.

A recuperação contínua, processual e imediata é dirigida ao(à) aluno(a) com dificuldades específicas, sendo desenvolvida pelo(a) professor(a) em suas aulas e atividades normais e definida pela área de ensino em seus planejamentos.

A Recuperação de Estudos, como um processo de construção do conhecimento, terá como objetivo proporcionar oportunidade de melhoria de aproveitamento àqueles que demonstrarem rendimentos insuficientes, após a avaliação da aprendizagem.

O(A) professor(a) acompanhará o desempenho do(a) aluno(a) nas diferentes situações de recuperação de estudos, utilizando-se para tal de instrumentos de avaliação escrito, estudos dirigidos e/ou trabalhos individuais.

Estarão sujeitos à recuperação de estudos os alunos(as) que após as avaliações de cada bimestre letivo apresentarem média inferior a 60 (sessenta).

A Média Bimestral não poderá ser inferior à nota anteriormente obtida, prevalecendo, nesse caso, a média das avaliações anteriores.

COLÉGIO SABER

Os resultados obtidos pelos(as) alunos(as) na Recuperação de Estudos serão registrados no Diário de Classe e nos demais documentos escolares.

A convocação dos(as) alunos(as) para o período de Recuperação de Estudos será feita através de instrumento próprio.

A promoção é o resultado da combinação dos dados obtidos no aproveitamento escolar do(a) aluno(a) aliado à apuração da assiduidade.

Serão considerados(as) Aprovados(as), antes da Recuperação Final os(as) alunos(as) que se apresentarem com frequência igual ou superior a 75%, e média anual, igual ou superior a 60 (sessenta), em cada disciplina curricular. Serão considerados(as) Reprovados(as), antes da Recuperação Final, os(as) alunos(as) que se apresentarem na seguinte situação:

- frequência inferior a 75% com qualquer média anual;

Serão considerados(as) Aprovados(as) após a Recuperação Final os(as) alunos(as) que apresentarem frequência igual ou superior a 75% e Média Final, após a Recuperação Final igual ou superior a 50 (cinquenta).

Serão considerados(as) Reprovados(as) após a Recuperação Final os(as) alunos(as) que se apresentarem com frequência superior a 75% e média final inferior a 50 (cinquenta).

Caberá ao Conselho de Classe decidir quanto à Aprovação ou Reprovação de alunos(as) que se apresentarem em situações limítrofes, após a Recuperação Final.

A instituição não admite a figura de aluno(a) ouvinte, sendo necessária a frequência igual ou superior de 75% para aprovação.

Receberá certificação de conclusão de escolaridade com terminalidade específica o(a) aluno(a) que, em virtude de suas necessidades educacionais especiais, mesmo com as adaptações, o tempo e os serviços e apoios necessários não atingir o exigido no nível fundamental.

A certificação deverá ser fundamentada em avaliação pedagógica, realizada pelo(a) professor(a) e Equipe Pedagógica, com histórico escolar que apresente de forma descritiva, o conhecimento apropriado pelo(a) aluno(a) no processo de aprendizagem.

A terminalidade específica deverá possibilitar novas alternativas educacionais ou encaminhamento para Cursos de Educação de Jovens e Adultos e para Educação Profissional, para inserção na sociedade e no

COLÉGIO SABER

trabalho.

Cabe à SEED orientar, acompanhar e aprovar os procedimentos dos casos de certificação da terminalidade específica.

7.5. Classificação e Reclassificação

Amparada na legislação em vigor a escola adotará os procedimentos descritos para Classificar ou Reclassificar o(a) aluno(a) para posicioná-lo na etapa de estudos compatível com a idade, experiência e desempenho, adequados por meio formais ou informais.

As avaliações diagnósticas compreenderão instrumentos de aferição de conteúdo, grau de maturidade, além de relatórios de observação dos(as) professores(as).

Uma comissão formada por professores(as), Coordenação Pedagógica, Secretária e Direção Geral da escola irão efetivar o processo.

A escola, com a autonomia concedida pela legislação de ensino em vigor, adotará em seus procedimentos a figura da classificação e da reclassificação, como mecanismos de melhor situar o(a) aluno(a) no processo de escolarização formal.

7.6. Progressão Parcial

A matrícula com Progressão Parcial é aquela por meio da qual o(a) aluno(a), não obtendo aprovação final em até duas disciplinas em regime seriado, poderá cursá-las subseqüente e concomitante às séries seguintes.

O(A) aluno(a) ou responsáveis deverão requerer junto à secretaria a matrícula em regime de Progressão Parcial e para aprovação será exigida à frequência e o aproveitamento estabelecidos no sistema de avaliação. A Instituição poderá, havendo incompatibilidade de horário, estabelecer plano especial de estudos para a(s) disciplina(s) em Regime de Progressão Parcial. A Instituição de Ensino aceitará transferência em Regime de Progressão Parcial. O(A) aluno(a) reprovado(a) na disciplina cursada no regime de Progressão Parcial deverá cursá-la novamente. O(A) aluno(a) só receberá o certificado de

COLÉGIO SABER

conclusão de curso após aprovação em todas as disciplinas cursadas em Regime de Progressão Parcial.

VIII - APRIMORAMENTO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA E ADMINISTRATIVA

Uma das condições imprescindíveis para a eficácia do Projeto Político Pedagógico é a formação básica e continuada dos(as) educadores(as). Por isso, a Instituição deve empreender os esforços e utilizar os meios e recursos necessários para selecionar educadores com o perfil e com competência profissional e propiciar-lhes a formação continuada adequada. Para fazer frente a tal demanda, a Instituição promoverá um programa de ações diversificadas e sistemáticas, organicamente estruturadas e voltadas para o aperfeiçoamento constante e a atualização permanente dos(as) educadores(as), especialistas da educação e funcionários. Além da competência profissional, a Instituição deve assumir o compromisso de considerar o(a) educador(a) na sua totalidade humana.

No entanto, esse esforço deve vir sempre acompanhado de um compromisso pessoal do(a) professor(a) na pesquisa de novos conhecimentos e de novos desenvolvimentos educativos, mediante estudo pessoal, reflexão constante da própria prática, diálogo com os colegas, com as famílias dos(as) alunos(as) e com a comunidade educativa em geral.

A Direção Geral também adota a avaliação do desempenho profissional através do feedback realizado ao final de cada ano, onde cada funcionário(a) participa de uma reunião com a Direção Geral e recebe e pode dar feedback do seu desenvolvimento pessoal e do grupo que participa. São ainda apresentadas as dificuldades encontradas no decorrer do ano, sempre buscando o melhor desenvolvimento pessoal e do grupo.

Na atuação dos profissionais o projeto educativo, o contexto e a dinâmica organizacional fundamentam e têm implicações na sua prática. Assim as propostas de formação continuada devem ser definidas pelo contexto de sua atuação, orientadas no e para o projeto educativo. Tal formação continuada

COLÉGIO SABER

abrange gestores, professores(as), Equipe Pedagógica e Equipe Administrativa nos diversos níveis de planejamento, execução e avaliação do projeto educativo.

Apenas um processo contínuo de atualização e aperfeiçoamento do conjunto de profissionais que atuam na Educação Básica permitirá a concretização e atualização da missão educativa. De forma que a avaliação do projeto educativo e formação continuada dos (as) profissionais de Educação Básica são processos complementares, pois os dados da avaliação indicam as necessidades de ajustes, aperfeiçoamento e atualização do projeto, os quais indicam prioridades e subsidiam os processos de formação continuada.

A gestão estratégica e compartilhada do projeto educativo implica a vivência da reflexão crítica, coletiva e continuada, ou seja, uma atitude permanente de avaliação das políticas e práticas institucionais, considerando o dinamismo do contexto contemporâneo. Tal vivência, estreitamente ligada ao planejamento e desenvolvimento do currículo vinculado, portanto, à ação que executam diferentes profissionais no interior da escola, irá capacitá-los(as) gradativamente como autogestores(as) de seu processo de formação continuada.

IX - A DISCIPLINA ESCOLAR

Todos(as) os(as) profissionais envolvidos(as) no processo ensino aprendizagem, aqueles elencados na Composição da Estrutura Profissional, são responsáveis pelo clima construtivo e produtivo de confiança e segurança da escola, devendo envidar todos os esforços para evitar uma educação repressiva e inibidora, premeditada e maliciosa, que impede a construção de uma consciência crítica.

A atitude dos(as) educadores(as) deve ser a de uma investigação serena, responsável e equilibrada da situação, partilhada em equipe, para projetar uma perspectiva multidisciplinar. Tal investigação poderá ser feita seguindo estas orientações:

- investigação do meio onde vive o(a) aluno(a);
- influências que recebe do meio humano onde vive;

COLÉGIO SABER

- estudo concreto da pessoa em pauta, sobretudo no seu aspecto psicológico, como autoestima, autocontrole, autoconhecimento, sensibilidade, preocupações, modo de ser, reações.

Uma disciplina com este enfoque não pode ser da responsabilidade apenas de um(a) educador(a); toda a comunidade educativa, pais ou responsáveis, professores(as) e alunos(as) devem formá-la. Aqui atuam efetivamente os(as) educadores(as), orientados(as) pela Equipe Pedagógica; caso contrário, não se instalará um processo para a autodisciplina.

Para tanto é preciso:

- conhecer os princípios do projeto educativo, a fim de entender a sua responsabilidade educativa;
- procurar promover uma disciplina na liberdade e responsabilidade, levando o(a)aluno(a)a assumir a sua formação na perspectiva de libertação interior e de adequado comprometimento social;
- viver em sintonia com todos os(as)educadores(as), promovendo autêntico trabalho em equipe;
- dedicar espaços para o estudo e aprofundamento do Projeto Político Pedagógico para poder mais facilmente cumprir os seus compromissos.

O trabalho preventivo consiste em formar o(a) aluno(a) para a autonomia. É fazer nascer a disciplina e a ordem como exigência interior.

Não se pode esquecer que a educação para a liberdade não se faz por saltos, por rupturas, por choques, mas por continuidade, como processo permanente, lento e paciente, de todas as horas.

Para se tornar consciente e responsável, o aluno, a aluna precisa de liberdade, de espaço para se movimentar; deve reconhecer a relevância dos conhecimentos que lhe são colocados à disposição, sejam eles de natureza conceitual, procedimental ou de atitude. Afinal, o certo e o errado se aprendem por assimilação, não por descoberta; portanto não se trata de abandonar o aluno, a aluna a si mesmo para que faça o que quiser, mas de lhe preparar um ambiente, onde possa assumir uma autonomia responsável.

COLÉGIO SABER

X - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Colégio Saber adota como avaliação de sua prática pedagógica o contato permanente da escola com a comunidade e a busca da constante melhoria e excelência da educação ofertada.

XI – CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na prática educativa, a metodologia torna-se complexa e são inúmeras, mas os procedimentos para cada eixo do conhecimento de mundo são sempre baseados em três pilares: O que sabemos? O que queremos saber? O que descobrimos?

Nas orientações didáticas gerais, é necessário agrupar três grandes modalidades: a organização do tempo, a organização do espaço e a seleção de materiais. Estas modalidades devem explorar os temas transversais, como o meio ambiente, saúde, valores, pluralidade cultural, que visam auxiliar nas manifestações motoras, cognitivas e emocionais dos(as) educandos(as) que estarão integrados nas diversas atividades da rotina escolar. Deve ser entendido como um conjunto de ações que auxiliam o(a) professor(a) a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e, ajustar sua prática às necessidades apresentadas pelos(as) alunos(as). Também possibilita definir critérios para planejar e criar condições que gerem avanços na aprendizagem. Tem como função acompanhar, orientar, regular e redirecionar o processo como um todo. Deve permitir que os(as) alunos(as) acompanhem suas conquistas, dificuldades e possibilidades dentro de jogos, brincadeiras, organização do tempo, projetos, diálogos e nas diferentes formas utilizadas para responder perguntas, resolver situações – problemas, registro e observação do(a) professor(a).

A Instituição se organiza para propiciar uma vivência prazerosa do saber sistematizada, fase importante de preparação do(a) aluno(a) para o ingresso no mundo produtivo. Essa etapa da escolarização formal adota medidas para

COLÉGIO SABER

garantir uma transição adequada na passagem do mundo acadêmico para a vivência de mundo.

Nesse sentidomilhares de adolescentes e de jovens tiveram as suas vidas tocadas por nosso projeto educativo e por nossos(as) educadores(as).

Como educadores(as), conhecemos as alegrias e os contratempos de trabalhar com esse universo. Reconhecemos o bem que podemos fazer. Acreditamos no futuro de cada protagonista do nosso universo educacional.